RELATORIO

DA DIRECTORIA

DA

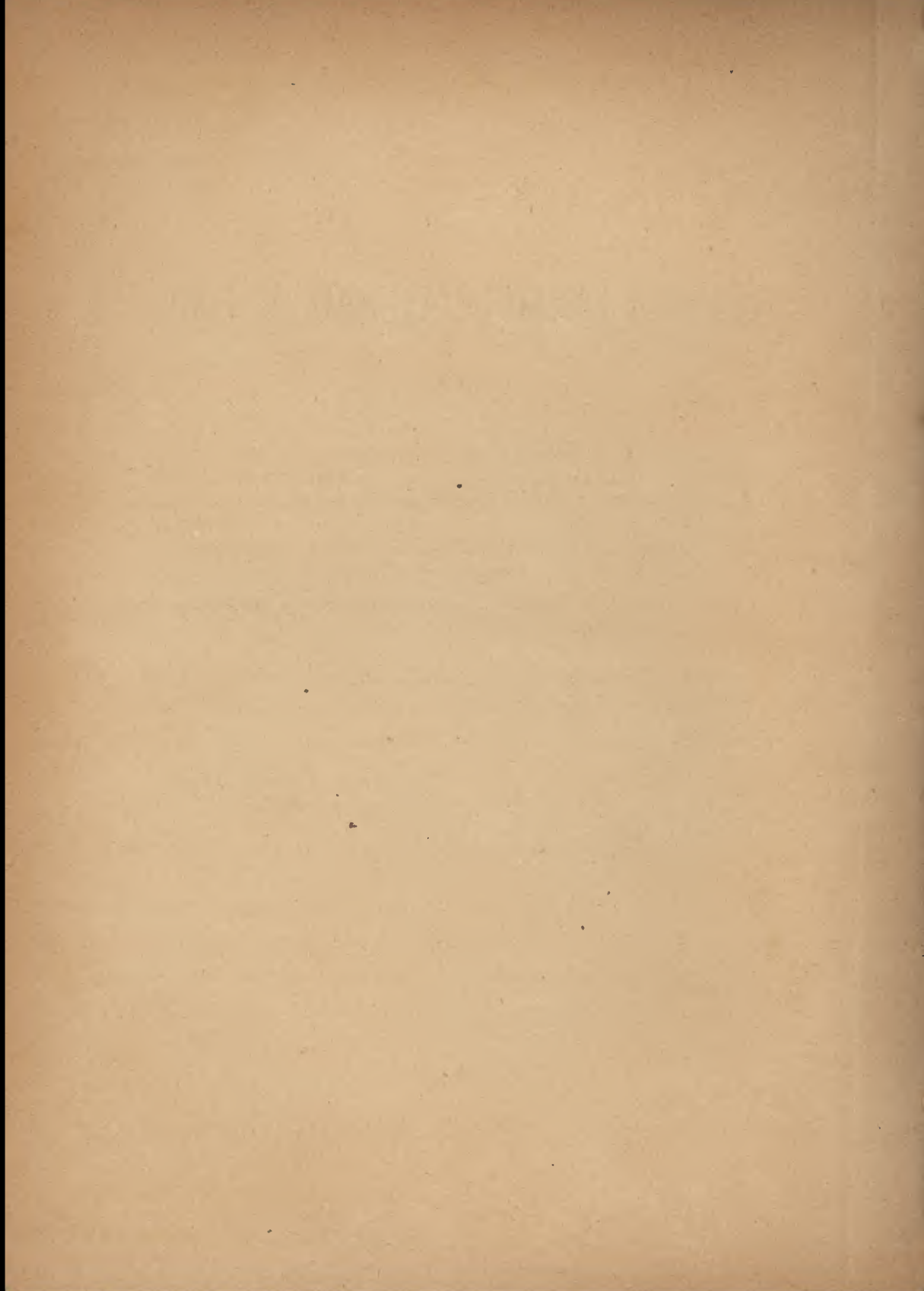
COMPANHIA MOGYANA

PARA

A ASSEMBLÉA GERAL

DE

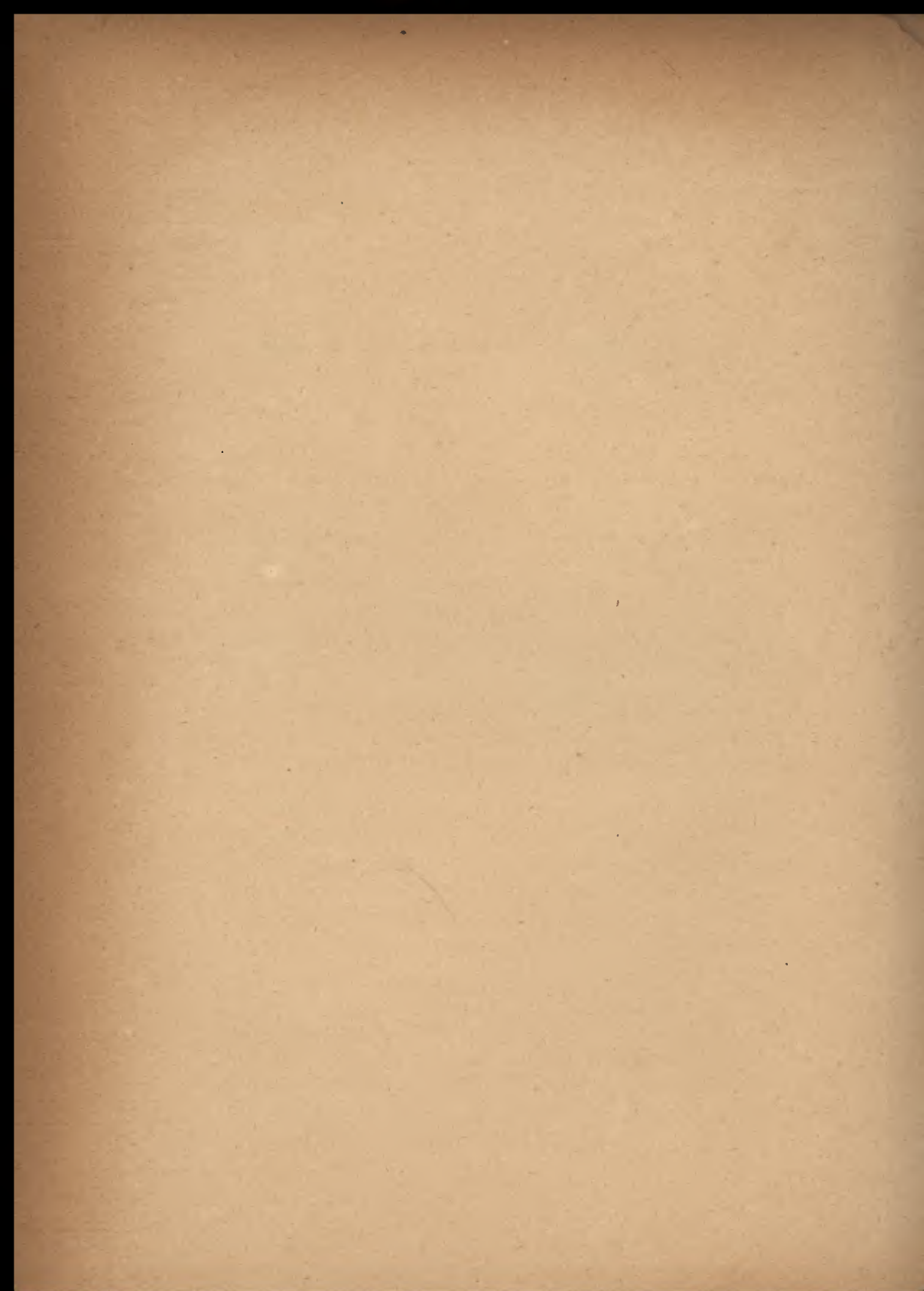
3 DE ABRIL DE 1887

SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.
1887.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

De ordem da Directoria, são convidados os Srs. Accionistas desta Companhia para a reunião ordinaria de Assembléa Geral no dia 3 de Abril proximo, as 11 horas da manhã no respectivo escriptorio, afim de serem presentes os Balanços, Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1886.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da mencionada reunião.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana em Campinas, 3 de Março de 1887.

Joaquim Corrêa Dias,
Secretario

Senhores Accionistas.

Em obediencia ao que dispõe o art. 34 dos Estatutos, e depois de satisfeitas as formalidades exigidas pelos arts. 55 e 76 do Decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro de 1882, foi convocada a presente reunião de Assembléa Geral, que tem por fim, como consta dos annuncios, apresentação do Relatorio e Balanços, discussão e votação do Parecer do Conselho fiscal, relativos as contas do semestre vencido em 31 de Dezembro de 1886.

REFORMA DE ESTATUTOS

Para o fim de augmentar o capital social, de modo a poder dar execução ao contracto celebrado com a provincia de Minas, para construcção da linha do Jaguára ao Paranahyba, passando por Uberaba, foi convocada a Assembléa Geral de Accionistas, que reuniu-se no dia 13 de Outubro de 1886, e reformou os Estatutos, elevando o capital da Companhia, á 20.100:000$000.

DIRECTORIA

Devendo expirar o mandato da Directoria transacta, em Dezembro ultimo, foi convocada a Assembléa Geral, para a eleição da nova Directoria, tendo ella lugar no dia 5 do mesmo mez. Foram reelei-

tos os quatro Directores existentes e eleito, em substituição do Exm. Snr. Barão do Parnahyba, o Director Dr. Jorge Tibiriça Piratininga.

Honrados por mais esta prova de confiança, se esforçaram para corresponder á ella.

Em sessão da Directoria de 10 do referido mez, foi eleito Presidente da mesma o Dr. João Ataliba Nogueira, que acceitando este honroso cargo, não se poupará para augmentar o alto conceito em que justamente é tido, tanto no paiz, como no estrangeiro, a empresa da Companhia Mogyana.

PESSOAL DO TRAFEGO

O grande desenvolvimento que tem tomado suas linhas, a diversidade dos contractos, de onde demanão os seus privilegios e garantia de juros, aconselharam a separação do trafego das mesmas linhas, em duas partes—Provincial, comprehendendo a linha de Campinas á Ribeirão Preto e ramaes do Amparo e Penha;—Geral, comprehendendo a linha de Ribeirão Preto ao Jaguára e Ramal dos Poços de Caldas. Conservados os empregados existentes na Parte Provincial, foi chamado para Inspector da Parte Geral o Dr. Alexandre Brodowski, que como empregado antigo da construcção, por suas habilitações e serviços, se recommendou áquelle cargo.

Foram chamados, pelas mesmas razões, para os cargos de Engenheiros residentes na linha do Rio Grande, o Dr. Eduardo Villares e para a do Ramal de Caldas, o Dr. Tobias Rebello Leite. Na ausencia do Inspector geral, estes Engenheiros o substitue, cada um sua circumscripção.

Além dos cargos de Inspector geral e Engenheiros, ficou completamente separada da Parte Provincial a

Contadoria da Parte Geral, sendo chamado para exercer o cargo de chefe desta repartição, um dos mais antigos chefes de estação, desta Companhia, Sabino Ribeiro. Continúa em commum, o escriptorio central e o almoxarifado.

O chefe de tracção e officinas das duas linhas continuam a ser os mesmos: este systema de separação de trafego, além da economia para as duas linhas, tem apresentado, por emquanto, bons resultados para o trafego e administração das mesmas.

Para a linha Provincial, foram criados os lugares de ajudante de chefe e Inspector do trafego, servindo um na 1.ª secção de Campinas á Casa Branca e Ramaes do Amparo e Penha, e outro na 2.ª secção, do Casa Branca ao Ribeirão Preto, recahindo as nomeações para esses cargos em Jeronymo de Campos Freire e José Augusto de Miranda.

ESCRIPTORIO

Continua a ser feito com a maxima regularidade a escripturação dos diversos ramos em que está dividida.

TELEGRAPHO

Este serviço continua a ser dirigido de modo a satisfazer o publico e as necessidades da administração da empresa.

LINHA PROVINCIAL

TRAFEGO

E' o presente semestre o de maior movimento de transporte, principalmente na exportação, devido, além de outras causas, a subida rapida e quasi inesperada do preço do café. A falta de confiança na

duração desses preços, principalmente por parte dos negociantes, que em grande escala, fizeram no interior avultadas compras desse genero, occasionou a afluencia de cargas para as estações da linha, todas a um tempo, tornando-se então difficultoso o seu transporte. Por esta razão appareceram algumas reclamações na imprensa. Felizmente, porém, os proprios reclamantes se convenceram que a demora no transporte, não era devida a má direcção do trafego e nem a economia de despezas extraordinarias, por parte da Companhia, e que causas estranhas independente da vontade da direcção da empresa, criaram aquelle estado de cousas.

A receita e despeza do semestre foi o seguinte:

Receita . . .	970:793$610
Despeza . . .	398:147$566
Saldo . .	572:646$044

representando uma renda correspondente á 22 $^{45}/_{00}$ ao anno, do capital de 5.100:000$000 empregado nesta linha.

DIVIDENDO

Addicionando-se á renda liquida do trafego á do escriptorio central, e deduzidas as despezas do mesmo, temos 550:856$849, como consta do balanço.

O augmento do trafego e principalmente o do percurso pelo desenvolvimento que tem tido e que continuará a ter as nossas linhas, levaram-nos a tirar da renda liquida as seguintes parcellas para augmento do material rodante e melhoramentos na via permanente.

Para pagamento de 2 locomotivas já encommendadas e 50 vagões de cargas 150:000$000. Por

conta da substituição da actual ponte de Camandocaia, por uma de ferro e por conta da reconstrucção do armazem de cargas e estação de passageiros de Coqueiros, 18:356$849. Deduzidas as quantias acima descriptas da renda liquida, resta a quantia de 382:500$000 para ser distribuida em dividendos correspondente a 15 % ou 15$000 por acção. A' vós compete resolver o pagamento deste dividendo que é o 27°.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Do quadro já publicado consta que o movimento das acções durante o semestre, foi o seguinte:

Por venda	517
Por herança	814
Em caução	735
Total	2066

FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva, cujo maximo só poderá attingir á 250:000$000, pelo art. 65 dos Estatutos, devia ficar elevado no semestre passado á 215:105$792, mas tendo sido tirado do mesmo a quantia necessaria para pagar o ágio de apolices Provinciaes, figura no balanço com a quantia de 212:287$290.

No presente semestre deve ser augmentado com as seguintes parcellas: juros de 5 apolices Geraes 150$000, de 82 Provinciaes 2:050$000 e o 27.° dividendo de 461 acções 7:005$000, ficará portanto, elevado á 221:482$290.

COMPRA DE TERRENO

Foi feita a acquisição de terrenos unidos aos das officinas e necessarios para o augmento de desvios,

05

deposito de machinas e materiaes, visto ter-se tornado insufficiente o que para esse fim possuia a Companhia.

HORARIO

Attendendo a commodidade dos passageiros que precisavam de algum tempo para tomar alimento na estação de Campinas, antes de seguirem para nossa linha e depois de chegados della, foi alterado o horario, partindo o trem expresso ás 9.30 e chegando ás 3.03; desde o dia 26 de Agosto que vigora este novo horario, que sendo bem acolhido pelo publico, apresenta como resultado, para os interesses da Companhia, o augmento de 10.009 passageiros, comparado com o semestre correspondente de 1885.

TARIFAS

Desde 1.º de Janeiro do corrente anno que vigora a reducção de tarïfas nos generos transportados em nossa linha. O augmento progressivo do trafego e o consequente crescimento da renda, nos aconselharam á pedir a approvação daquella reducção.

Actualmente, as tarifas da Companhia Mogyana, são as mais baixas de todas as estradas da Provincia, e serão ainda reduzidas se o accrescimo das rendas da Companhia nos permittir.

RAMAL DO AMPARO

Attendendo a representação do importante municipio servido por esse ramal, tornou-se diarïo o trem que corria 3 vezes por semana, ficando o ramal, deste modo, tambem em communicação com os trens expressos.

ESTAÇÃO DE COQUEIROS

A importancia que tem tomado esta estação, devida a abertura de estradas convergentes, e ao desenvolvimento dado a lavoura daquella zona, tornou-se insufficiente o armazem provisorio, edificado na epoca da construcção da linha; por essa razão está em construcção novo armazem para cargas e nova estação.

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

A renda bruta foi de	240:554$050
A despeza foi de	101:947$206
Saldo.	138:606$844

Comquanto a receita desta linha no presente semestre fosse menor que no correspondente de 1885, principalmente por não coincidir a maior producção daquella zona, com a de outras atravessadas pelas linhas do tronco, o augmento de trafego de passageiros, e a reducção nas despezas, deu a favor deste semestre o saldo de 2:720$000 correspondendo a renda liquida a 10 $^{19}/_{00}$ sobre o capital empregado nessa linha.

DIVIDENDOS

Addicionando-se á renda liquida do trafego a de emolumentos de escriptorio, juros e fracção, que no semestre passado não foi distribuida em dividendo, e depois de deduzir as despezas constantes do resumo **F**, fica o liquido de 139:085$843 correspondente a 10 % ou 10$000 por acção e mais a fracção de 3:085$843 que deve ser applicado em mudança de entroncamento da linha em Casa Branca.

A' vos compete resolver o pagamento deste dividendo que é o 9°.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Durante o semestre deu-se o seguinte:

Por venda	497
Por herança	329
Total	826

MUDANÇA DE ENTRONCAMENTO

Cumprindo a deliberação da Assembléa Geral de Accionistas, pediu-se ao Governo Provincial a approvação da resolução de 5 de Dezembro proximo passado, mudando o entroncamento desta linha de Ateradinho para Casa Branca.

Por acto de 1.º de Fevereiro foi approvada a mudança proposta, que será realisada o mais breve possivel, achando-se em andamento os respectivos trabalhos.

RAMAL DA PENHA

Com prazer vê a Directoria realisando-se suas esperanças sobre o resultado do trafego deste Ramal.

Pela primeira vez deixou de figurar o deficit em suas contas no semestre de 1885 correspondente ao actual, e agora o saldo como consta do balanço, attinge á 8:224$865, que será levado a conta da divida do Ramal para com o Tronco.

MOVIMENTO DE ACÇOES

Por venda	12

PARTE GERAL

INAUGURAÇÃO

Com a Augusta presença de SS. MM. Imperiaes e dos Exmos. Ministro da Agricultura e Presidente

da Provincia, foram inaugurados á 1.º de Outubro proximo passado, o Ramal aos Poços de Caldas, e a 3 do mesmo mez, a parte da linha entre Ribeirão Preto e Batataes, tendo corrido com a maior regularidade todo o serviço.

Por todo o mez de Março corrente, deve ser aberto ao trafego o trecho da linha entre Batataes e Franca, na extensão de 58 kilometros, ficando de então em diante em trafego 108 kilometros da linha geral, alem de 76 do Ramal aos Poços.

TRAFEGO

A renda liquida total das linhas abertas ao trafego, foi de 37:359$192.

Deduzida desta quantia a que tem de ser distribuida aos Accionistas como juros da 1.ª entrada, o excedente será levado a conta de garantia de juros por conta do Governo Geral. O resultado obtido nos 3 primeiros mezes do trafego, autorisa á esperarmos que dentro de pouco tempo, a garantia de juros; por parte do Governo Geral, se tornará meramente nominal. Os juros das estradas feitas por conta das acções dessa linha, serão pagos ao mesmo tempo que os dividendos de outras linhas.

CONSTRUCÇÃO

Tendo chegado á Franca o assentamento dos trilhos, deve continuar esse serviço até o ponto terminal, sem encontrar embaraço, visto estar preparado todo o leito, e ao tempo em que chegarem os trilhos ao Jaguára, espera a Directoria que estará prompta a ponte sobre o Rio Grande e antes de findo o prazo do contracto, teremos feito mais do que aquillo á que nos obrigámos, passando as di-

visas desta com a Provincia de Minas, em cujo territorio vae ser construida a estação terminal desta linha.

MATERIAL FIXO E RODANTE

O material fixo que resta á assentar-se e que se acha todo em Campinas, é sufficiente para a conclusão da superstructura da linha; para completar o material rodante, apenas restão a concluir-se 3 carros de passageiros ultimos dos destinados á esta linha e construidos em nossas officinas, devendo entrar brevemente para o serviço, bem como 20 vagões para transporte do gado, encommendados para a Europa, os quaes ainda não chegaram.

NAVEGAÇÃO DO RIO GRANDE

Está montado o vapor que foi transportado em carros para a margem do rio, afim de auxiliar, com efficacia, a conducção de pedras e materiaes para a construcção da ponte do Jaguára.

PROLONGAMENTO AO RIO PARANAHYBA

A Directoria para dar execução a resolução da Assembléa Geral de 13 de Outubro proximo passado, convidou entre os Accionistas da Companhia, subscriptores de acções para a construcção desta linha, na importancia de 5.000:000$000.

Dentro do prazo marcado appareceram subscriptores, entre os Accionistas, para o duplo do capital necessario á construcção da 1.ª secção, que vae do Jaguára á Uberaba, sendo por esta razão, preciso ratear-se entre os mesmos, o numero de acções que foram pedidas, deixando-se de acceitar muitas propostas de não accionistas.

CHAMADA DE CAPITAES

Organisado o pessoal technico, procedeu-se ao reconhecimento e estudos preliminares, afim de ser pedida a autorisação para a 1.ª chamada de 10 % do capital subscripto, que foi negado pelo Exm. Governo da Provincia de Minas, sobre o fundamento de não estarem feitos os estudos definitivos e fixado o capital. Parecendo a Directoria que esta resolução não se funda na letra e espirito do contracto, voltou novamente á presença daquelle Governo, esperando que, reconsiderando o seu acto, dê a autorisação pedida.

Entretanto, estando o pessoal technico todo em serviço, espera a Directoria que dentro, quanto muito, de 3 mezes terá promptos os estudos definitivos e que, satisfeita esta exigencia, poderá fazer aquella chamada, cuja demora, bem comprehende-se, ser prejudicial aos subscriptores. Nos annexos encontrareis a relação do pessoal technico, suas cathegorias e ordenados.

CONCLUSÃO

Encontrareis nos Relatorios do Engenheiro em Chefe e nos dos Inspectores geraes das duas partes da linha, esclarecimentos bem detalhados sobre os serviços e cargo dos mesmos, e que dispensão a Directoria de dar maior desenvolvimento ao seu Relatorio. Ao terminar, é com prazer que a Directoria reconhece ter continuado a encontrar nos chefes de cada uma das repartições, o exacto cumprimento de seus deveres, havendo-se todos com zelo, intelligencia e dedicação, constituindo-se, deste modo, em poderosos auxiliares, na direcção da empresa á seu cargo. No desempenho de seus deveres, a Direc-

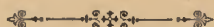
toria está sempre prompta á dar quaesquer outros esclarecimentos, que pelos Snrs. Accionistas lhe forem exigidos, sobre os negocios da Companhia.

Campinas, 18 de Março de 1887.

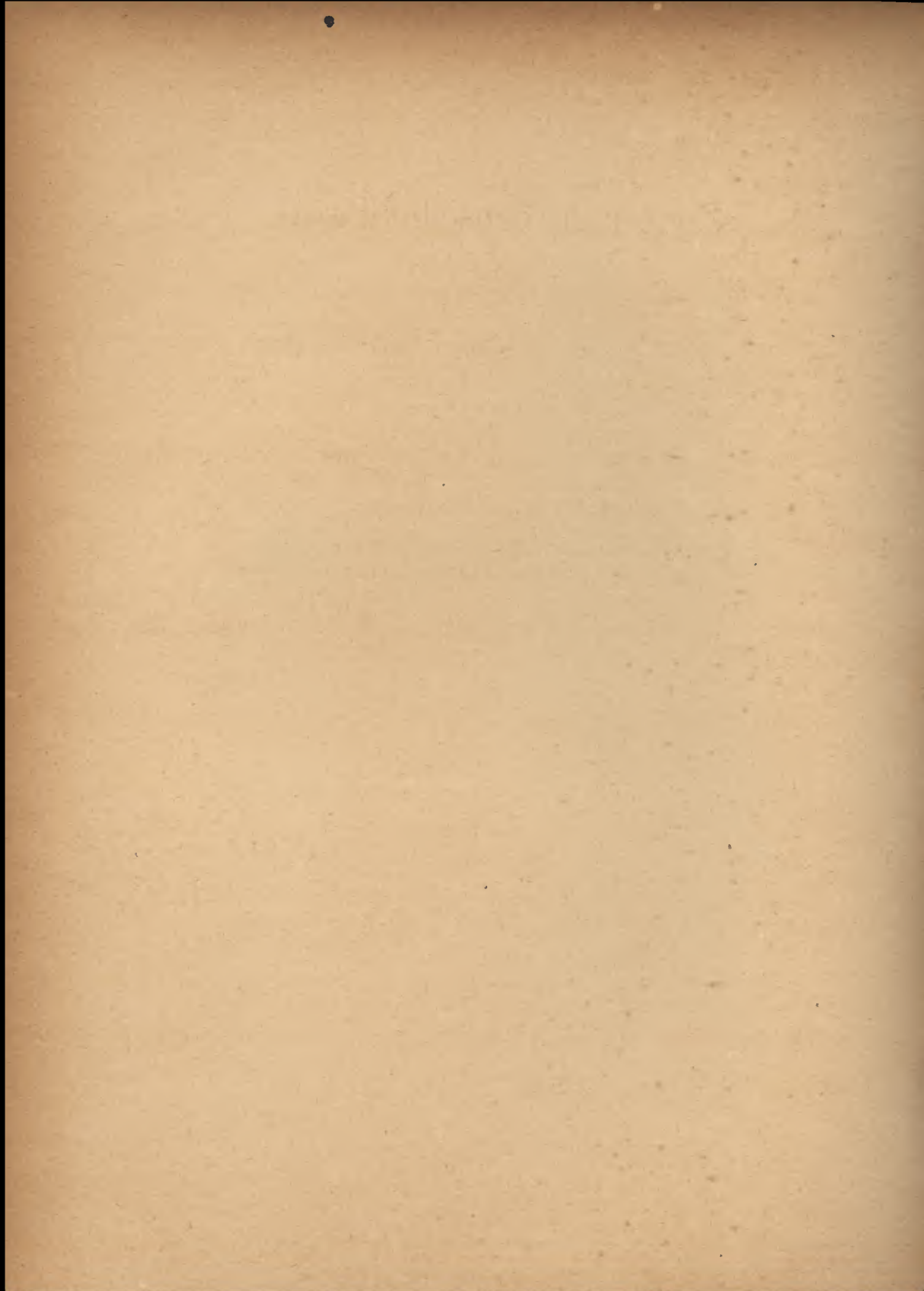
João Ataliba Nogueira.—Presidente.
Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra.
Zeferino da Costa Guimarães.
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade
Dr. Jorge Tibiriça Piratininga.

ANNEXOS

QUE

ACOMPANHÃO O RELATORIO

1.º—Parecer do Conselho Fiscal.
2.º—Certidão do Escrivão do Commercio.
3.º—Relatorio do Inspector Geral do Trafego.
4.º—Relatorio do Inspector da Parte Geral.
5.º—Relatorio do Engenheiro em Chefe.
6.º—Balanço geral do Tronco.
7.º—Receita e despeza do Trafego.
8.º—Resumo da despeza.
9.º—Demonstração do 27.º dividendo.
10.—Balanço geral do Ribeirão Preto.
11.—Receita e despeza do Trafego.
12.—Resumo da despeza.
13.—Demonstração do 9.º dividendo.
14.—Balanço geral da Penha.
15.—Receita e despeza do Trafego.
16.—Resumo da despeza.
17.—Demonstração do rendimento e sua applicação.
18.—Balanço geral do Rio Grande e Ramal de Caldas.
19.—Receita e despeza do Rio Grande.
20—Resumo da Despeza » » »

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Snrs. Accionistas

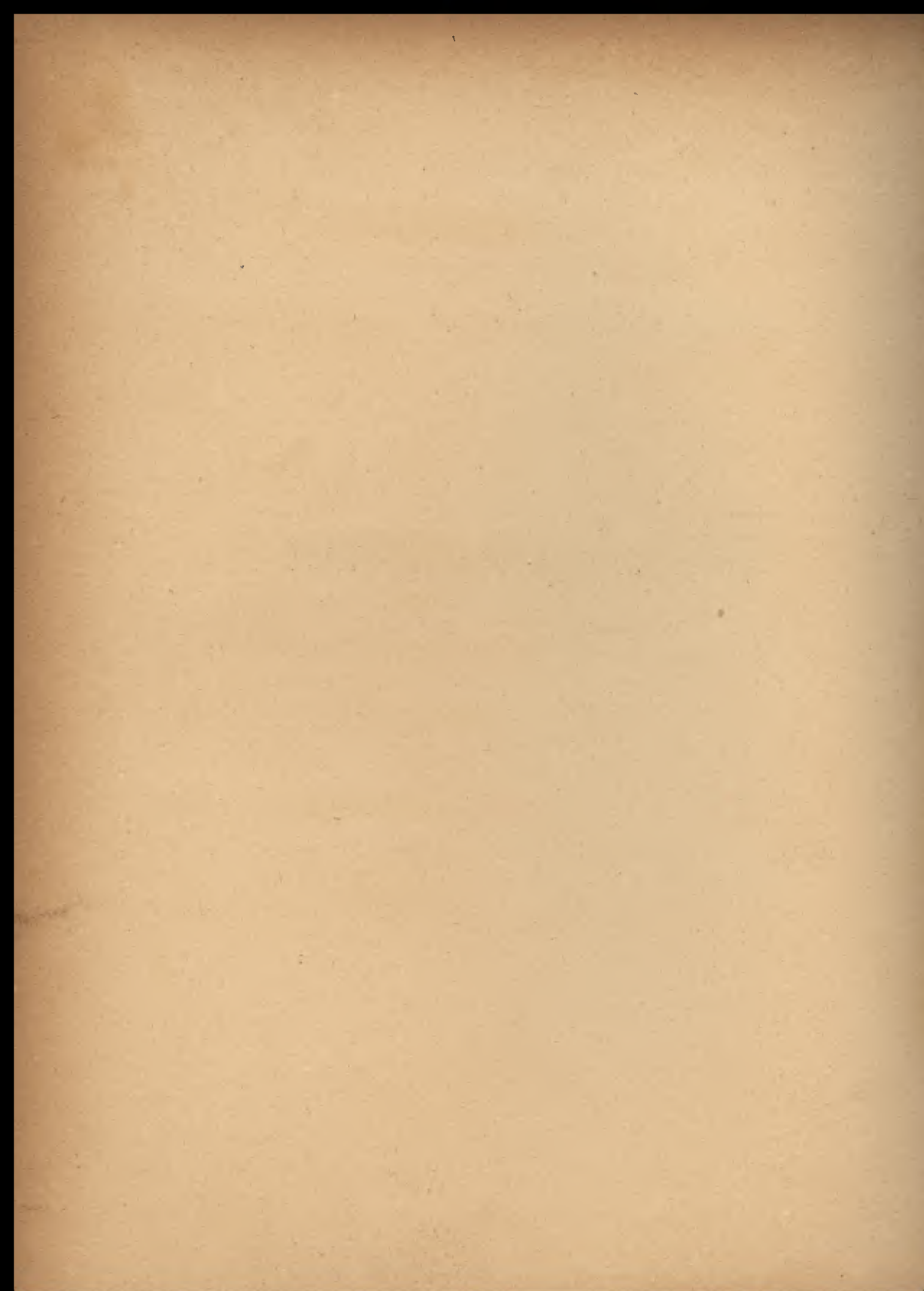
O Conselho Fiscal depois de minucioso exame dos livros, documentos e caixa da Companhia, attinentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1886, verificou que a escripturação está em boa ordem, os balanços de contas certos e de accôrdo com elles, e que o estado da Companhia é prospero, merecendo a Directoria louvor pelo zelo e actividade que tem mostrado em pról do engrandecimento da Companhia.

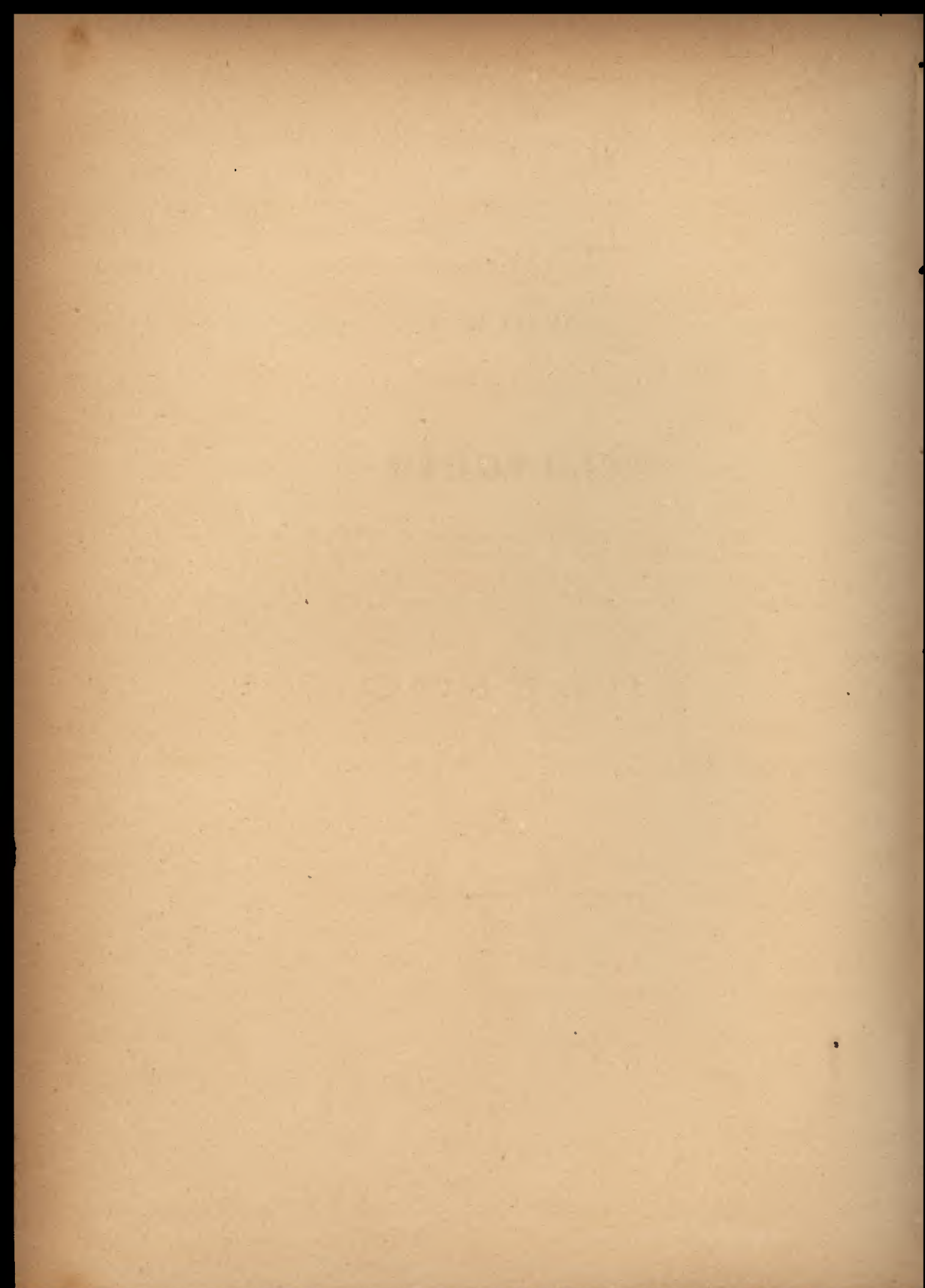
Assim, pois, o Conselho é de parecer que sejam approvadas as contas do referido semestre e a administração da illustrada Directoria.

Campinas, 3 de Março de 1887.

José Pinto do Carmo Cintra.
Custodio Manoel Alves.
Carlos Norberto de Souza Aranha.

ANNEXO N. 2

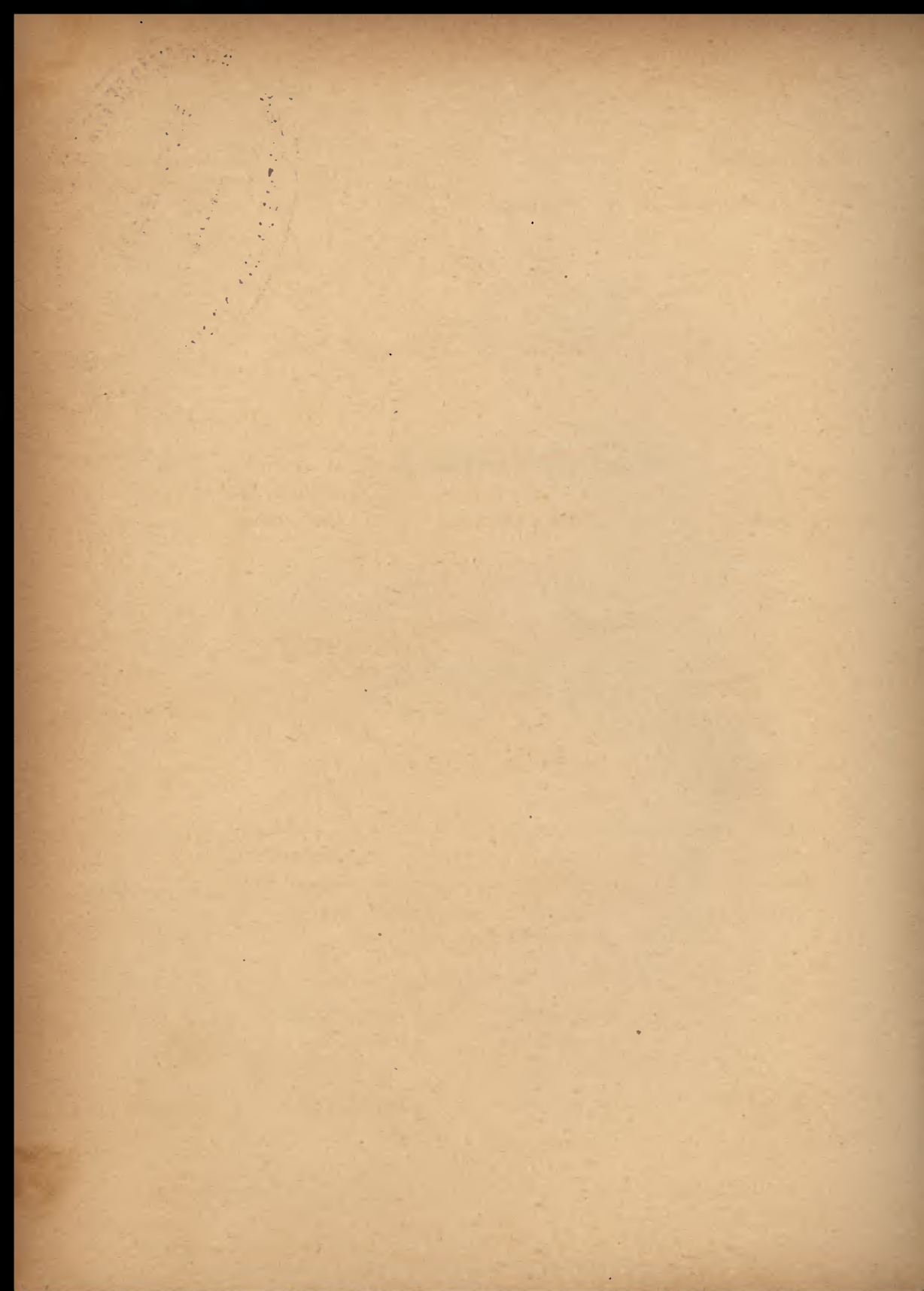
CERTIDÃO DO ESCRIVÃO DO COMMERCIO

Manoel José da Silva, Escrivão do Juizo Commercial, nesta Comarca de Campinas, etc.

Certifico que em cumprimento da disposição do art. 76 §§ 1.º e 2.º do Regulamento de 30 de Dezembro de 1882, a Directoria da Companhia Mogyana (Estrada de Ferro) depositou em meu cartorio nesta data, a cópia do inventario dos valores sociaes da mesma Companhia, o balanço geral do qual constam as dividas activas e passivas, a relação nominal dos Accionistas com o numero das acções respectivas e os balanços das linhas do Ribeirão Preto, Penha e do Rio Grande, cujos Accionistas constam egualmente da relação acima. O referido é verdade do que dou fé. Campinas, 3 de Março de 1887. *Manoel José da Silva.* (Competentemente sellado).

ANNEXO N. 3

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

DO

TRAFEGO

Campinas, 25 de Fevereiro de 1887.

Illm. e Exm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o Relatorio do trafego relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1886, nas linhas da Parte Provincial.

TRONCO

Receita e Despeza

Receita	970:793$610
Despeza	398:147$566
Saldo	572:646$044

que representa uma renda liquida na razão de 22.45 % ao anno do capital desta linha, 5.100:000$000.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1885, ve-se que o accrescimo na receita foi de 78:137$520, e na despeza de 24:139$441 o que da um accrescimo na renda liquida de 53:998$079 sobre aquelle semestre.

A receita divide-se pelas seguintes verbas:

Trafego de passageiros. .	154:393$620
» » mercadorias .	812:736$290
Receitas diversas . . .	3:663$700
	970:793$610

A despeza feita com os diversos serviços foi a seguinte:

Linha	106:889$755
Tracção	118:561$005
Reparos de carros e vagões.	70:752$645
Trafego	87:676$175
Administração e escriptorio	14:267$986
	398:147$566

Serviço da linha

A linha acha-se em bom estado de conservação.

Pontes. A do Camanducaia soffreu alguns concertos e substituição de 7 differentes peças de madeira.

Foram alcatroadas as do Atibaia, Jaguary, Camanducaia e Jaguary-mirim.

Boeiros e pontilhões. Substituio-se por vigas de ferro 14 de madeira nos seguintes pontilhões: 8 no kilometro 14 do Ramal do Amparo, 4 no kilometro 73 e 2 no 75 do Tronco.

No kilometro 154 construiu-se um boeiro aberto de 1.^{m}0 de vão, e reconstruiu-se o de 2.^{m}0 de vão do kilometro 151.

Foram alcatroadas as vigas de todos os boeiros e pontilhões.

Construiu-se uma valeta de 32,^{m}50 de comprimento por 0.40 de largura e 0.60 de profundidade media para dar esgoto as aguas que se accumulavam em frente ao almoxarifado; e entre o armazem da baldeação e a nova casa de carros uma outra de 204.^{m}0 $\times$ 0.40 $\times$ 0.45.

Estações e edificios. Acham-se cobertas com telhas francezas as estações de Anhumas, Tanquinho, Jaguary, Pedreira, Resaca e Mogy-mirim.

As estações de Jaguary e Mogy-mirim foram pintadas. Soffrerão concertos as de Mogy-guassú e Engenheiro Mendes.

Concluiu-se o edificio para deposito de carros em Campinas, em frente ao armazem da baldeação. Tem capacidade para 8 carros salões. Foram assentadas 4 chaves novas que dão entrada para as duas linhas desta casa empregando-se 850 dormentes e 130 trilhos.

Em Anhumas mudou-se a chave da estrada do lado de Campinas, ficando ella em melhores condições.

Em Casa Branca foi assentado um novo desvio com 300 metros de comprimento, e mudada uma chave para dar entrada a linha Ramal Ferreo do Rio Pardo. Construiu-se de tijollos uma casa para conserva em Cascavel.

Trilhos e dormentes. Foram substituidos durante o semestre 18.798 dormentes e 1451 trilhos.

Serviço da tracção

As locomotivas que passaram por concertos geraes e mais importantes foram as ns. 1, 12, 14 e 15. As outras passaram por concertos ligeiros.

Carros. Soffreram concertos os carros ns. 1, 3, 4, 5 e 18. Os carros ns. 1, 5 e 18 se acham com os apparelhos completos para vacuum break.

Vagões. Foram novamente assoalhados 11 vagões rasos e 15 cobertos tiverem o madeiramento renovado.

A despeza de reparos e renovação de carros e vagões foi importante.

Montou a 34:653$480 o custo e despezas de 300 pares de rodas de ferro batido com eixo de aço e

101 rodas soltas. Esta substituição, que tornou-se necessaria, está sendo feita desde o semestre passado apparecendo sómente agora nas contas, porque a primeira parte empregada foi obtida por emprestimo da Linha do Rio Grande, achando-se já tudo liquidado neste semestre.

Trafego

No dia 16 de Agosto principiou a vigorar novo horario, ficando nesta data concedido segundo trem diario ao Ramal do Amparo, em communicação com os trens de passageiros do Tronco.

Na mesma occasião fez-se effectiva a mudança de nome da estação de Caldas para Engenheiro Mendes.

Foi aberto ao trafego de passageiros em 1.º de Outubro a estação de Cascavel.

A grande quantidade de café, que nos mezes de Novembro e Dezembro diariamente chegava as estações, desejando os remettentes aproveitarem o bom preço que dia a dia se tornava mais elevado, e o receio de uma baixa repentina, deram causa a muitas reclamações contra a insufficiencia dos nossos armazens, para um caso especial como este, e o numero de vagões, insufficiente para em tão pouco tempo transportarem o producto de uma grande safra.

Felizmente em Janeiro, ficando o serviço de transporte de café em dia, e sendo os preços ainda mais elevados, os remettentes nada soffreram com a demora, ao contrario muitos obtiveram lucros com que não contavam.

Telegrapho

Funccionou sempre sem interrupção alguma.

Parte estatistica

Numero de passageiros comparado com o semestre correspondente de 1885:

	1885	1886		Differença
1.ª classe .	12.182	15.598	+	3,416
2.ª classe .	36.138	42.731	+	6.593
Total. .	48.320	58.329	+	10.009

A relação do numero de 1.ª para o de 2.ª classe é de 26,74 para 73,26.

A media mensal foi de 9721.

O percurso medio foi de 59,19 kilometros.

O rendimento medio, por passageiro, 2$212

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta, despeza e renda liquida, por um passageiro foi:

Receita bruta	$010,9
Despeza	$008,8
Renda liquida	$002,1

Por passageiro—kilometro:

Receita bruta.	$037,3
Despeza	$030,3
Renda liquida.	$007,0

O movimento de passageiros foi o seguinte:

De Campinas as estações do Tronco . .	9.122
Das estações do Tronco a Campinas . .	9.251
Entre as estações do Tronco	20.542
Das estações do Tronco a linha do Rib. Preto	3.689
» » » » ao Ramal da Penha.	530
» » » » a outras linhas . .	3.497

As estações do Tronco da linha do Rib. Preto	3.838
» » » » do Ramal da Penha.	510
» » » » de outras linhas . .	3.893
Em transito	3.457
	58.329

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Campinas	10.858
Mogy-mirim	6.513
Amparo	5.454
Casa Branca	4.930
Resaca.	3.221
Pedreira	2.951
Jaguary	2.829
Coqueiros	2.079
Mogy-guassú	1.943
Tanquinho.	1.710
Engenheiro Mendes	1.571
Matto Secco	1.384
Anhumas	697
Cascavel	491
Emittidos por outras linhas . .	8.241
Em transito	3.457
	58.329

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo **P**	5.946
» **GP** e **AP**.	80
» **O** e **S**	15.985
	22.011

Trafego de mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

De Campinas ás estações do Tronco	1.158.517	kilos	78.779	@
Das estações do Tronco a Campinas	625.830	»	42.556	»
Entre as estações do Tronco . .	336.506	»	22.882	»
Do Tronco á linha do Ribeirão Preto	337.142	»	22 926	»
» » ao Ramal da Penha . .	121.286	»	8 247	»
» » á outras linhas. . . .	22.281.228	»	1.515.124	»
Ao » da linha do Rib. Preto .	263.301	»	17.905	»
» » do Ramal da Penha , .	72.389	»	4.923	»
» » de outras linhas . . .	5.832.102	»	396.583	»

Em transito:

Da linha do Ribeirão Preto . . .	3.520.934	»	239.424	»
» Penha	1.875.666	»	127.545	»
» linha do Rio Grande.	204.909	»	13 934	»
Do Ramal de Caldas.	836.015	»	56.849	»
A linha do Ribeirão Preto . . .	2.259.873	»	153.671	»
Ao ramal da Penha.	341.227	»	23.203	»
A linha do Rio Grande.	2.325.149	»	158.110	»
Ao ramal de Caldas. . . . . ,	447.092	»	30.402	»
	42.839.166	kilos	2.913.063	@

O movimento total foi de 42.839.166 kilos (2.913.063 arrobas) ou 5.815.997 kilos (395,487 arrobas) mais do que no semestre correspondente de 1885.

O percurso medio foi de 112.35 kilometros.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta de uma tonelada de mercadorias, despeza e renda liquida, foi:

Receita bruta	$093.4
Despeza	$033.5
Renda liquida	$059.9

Para uma tonelada-kilometro.

Receita bruta	$168.8
Despeza	$060.6
Renda liquida	$108.2

O trabalho util effectuado foi de 4,813.175 toneladas-kilometros.

18

O transporte de materiaes para construcção das novas linhas foi feito nas mesmas condições dos dous ultimos semestres ; o serviço effectuado com este transporte foi de 332.402 toneladas-kilometros, que addicionado ao verificado pelas cargas a frete faz um total de 5.145.577 toneladas-kilometros.

Conforme se tem procedido a estatistica continua a não apresentar o peso deste material.

Exportação. As mercadorias foram despachadas pelas seguintes estações :

Casa Branca. . .	6.583.972	kilos	447.710	@
Amparo. . . .	6.123.096	»	416.371	»
Mogy-guassú . .	2.095.915	»	142.522	»
Pedreira . . .	1.711.743	»	116.399	»
Resaca	1.562.901	»	106.277	»
Jaguary . . .	890.528	»	60.556	»
Mogy-mirim . .	845.840	»	57.517	»
Anhumas . . .	793.426	»	53.953	»
Coqueiros . . .	693.341	»	47.147	»
Tanquinho . . .	669.826	»	45.548	»
Engenheiro Mendes	616.938	»	41.952	»
Matto Secco . .	515.489	»	35.053	»
De Ribeirão Preto, Penha, R. Grande e Caldas a Campinas . . .	291.220	»	19.803	»
Em transito :				
Ribeirão Preto .	3.520.934	»	239.424	»
Penha	1.875.666	»	127.545	»
Rio Grande. . .	204.909	»	13.934	»
Caldas	836.015	»	56.849	»
	29.831.759	kilos	2.028.560	@

Houve accrescimo de 3.573.248 kilos (242.981 @) sobre o semestre correspondente de 1885.

As differenças mais sensiveis foram :

Casa Branca despachou menos 1.004.252 kilos (68.289 @).

Amparo despachou mais 2.992.445 kilos (203.486 @)
e Penha » » 519.775 » (35.345 @)

A estação de Amparo nos mezes de Outubro a Dezembro despachou 3.934.121 kilos de mercadorias (267.520 @), sendo mais 1.834.721 kilos (154.721 @) do que no mesmo periodo do anno passado.

Em Dezembro de 1885, Amparo despachou 632.537 kilos (43.013 @), e em Dezembro de 1886, 1.709.689 kilos (116.259 @).

A *importação* distribuiu-se como segue :

Casa Branca. . .	3.438.071	kilos	233.789	@
Amparo. . . .	1.321.561	»	89.866	»
Mogy-guassú . .	765.985	»	52.087	»
Mogy-mirim. .	509.687	»	34.659	»
Engenheiro Mendes	283.954	»	19.309	»
Pedreira. . . .	248.361	»	16.889	»
Resaca	134.675	»	9.158	»
Jaguary. . . .	117.046	»	7.959	»
Coqueiros . . .	78.521	»	5.339	»
Tanquinho .	60.559	»	4.118	»
Matto Secco . .	51.336	»	3.491	»
Anhumas . . .	25.333	»	1.723	»
Campinas a Ribeirão Preto, Penha, Rio Grande e Caldas .	598.977	»	40.731	»
Em transito :				
Ribeirão Preto. .	2.259.873	»	153.671	»
Penha	341.227	»	23.203	»
Rio Grande. . .	2.325.149	»	158.110	»
Caldas	447.092	»	30.402	»
	13.007.407	kilos	884.50	@

Foi de 10.764.658 kilos (731.996 @), a importação do semestre correspondente do anno passado, havendo agora um accrescimo de 2.242.749 kilos (152.507 arrobas).

Os generos transportados foram :

Café . . .	26.715.362	kilos	1.816.645	@
Sal . . .	2.743.575	»	186.563	»
Assucar . .	1.882.069	»	127.981	»
Toucinho . .	172,697	»	11.743	»
Fumo . . .	61.388	»	4.174	»
Alimenticios .	821.932	»	55.891	»
Diversos . .	10.442.143	»	710.066	»
	42.839.166	kilos	2.913.063	@

Despeza

A despeza total por mez e por kilometro foi de 326$886.

A de conservação da linha, por mez e por kilometro foi de 87$758.

A proporção entre os diversos serviços foi :

Tracção	29.78
Linha	26.85
Trafego	22.02
Reparos de carros e vagões .	17.77
Administração.	3.58
	100.00

Tracção

As locomotivas durante o semestre effectuarão um percurso de 388.565 kilometros ; no semestre correspondente de 1885 foi de 302.336 kilometros.

O consumo de carvão, azeite e estopa, por kilometro consta do quadro seguinte :

Numero das locomotivas	Por kilometro			Typo das locomotivas
	Carvão kilos	Azeite litros	Estopa kilos	
1, 2. 3, 4 e 11 . . .	5.53	0.042	0.010	Passageiros, americana
5 e 6.	6.95	0.053	0.011	» »
7, 8, 9, 10, 12 e 13. .	8.18	0.067	0.013	Consolidaticn »
16, 17, 18, 19 e 20 . .	4.39	0.041	0.010	Passageiros, ingleza
21, 22, 23, 24 e 25 . .	6.80	0.060	0.011	10 rodas »

De onde se ve a superioridade das machinas inglezas sobre as americanas, quanto ao consumo de carvão.

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Receita e Despeza

Receita	240:554$050
Despeza	101:947$226
Saldo	138:606$824

que representa uma renda liquida na razão de 10.19 % ao anno de 2.720:000$000, capital desta linha.

A renda liquida foi maior 2:218$209 do que a do semestre correspondente de 1885 por ter sido agora a despeza 8:361$959 menor do que a d'aquelle semestre.

A receita provém de:

Trafego de passageiros . .	55:564$060
» » mercadorias. .	183:388$140
Receitas diversas . . .	1:601$850
	240:554$050

A receita de passageiros, que tem sempre augmentado progressivamente, foi agora maior 5:307$730

do que no semestre passado, e 7:351$390 do que a do semestre correspondente de 1885.

A de mercadorias, comquanto fosse muito maior do que a do semestre passado, foi menor 9:653$110 do que a do semestre correspondente de 1885.

Explica-se esta diminuição por terem os commerciantes do interior reduzido seus depositos em Ribeirão Preto, esperando a abertura da estação de Batataes, e por só ter se tornado mais activo o trafego de mercadorias de meiado de Outubro em diante e tambem porque a maior producção d'aquella zona não coincide com a da zona atravessada pelas linhas do tronco, o que vai tornar mais saliente o resultado da proxima safra de café.

A despeza repartiu-se pelas seguintes verbas:

Linha	43:000$485
Tracção	44:460$505
Trafego	13:606$030
Administração	880$206
	101:947$226

Linha

A linha acha-se em bom estado de conservação.

No kilometro 172 fez-se uma mudança de linha na extensão de 400 metros, sendo 2 curvas substituidas por uma linha recta.

No kilometro 188 fez-se uma calçada de pedra secca em frente ao portão da fazenda Santa Veridiana.

Foram alcatroadas as vigas de todos os boeiros abertos e pontilhões.

Trilhos e dormentes. Substituiu-se durante o semestre: 9.489 dormentes e 86 trilhos.

Trafego

O serviço do trafego foi feito com regularidade e sem demora na expedição das mercadorias despachadas. Foi isso possivel por ter havido muito maior movimento na importação nos mezes de Outubro a Dezembro, o que fez com que na linha do Ribeirão Preto não fosse sentida a falta de vagões para café.

Telegrapho

Não houve interrupção durante o semestre.

O pessoal de trabalhadores deste serviço foi quasi que exclusivamente empregado na construcção; entretanto, n'um exame que passou na linha substituiu 220 postes de madeira por outros de trilhos.

Parte estatistica

Numero de passageiros:

1.ª classe	4.393
2.ª classe	15.311
Total	19.704

Mais 1.610 do que no semestre passado, e 2.494 do que no correspondente de 1885.

Durante o anno de 1886 o numero de passageiros foi de 37.798, mais 6.122 do que no anno de 1885.

O movimento de passageiros foi o seguinte:

Entre as estações da linha	9.472
Para o Tronco	3.838
Para outras linhas	1.046
Do Tronco	3.689
De outras linhas	1.632
Em transito	27
	19.704

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Ribeirão Preto	4.588
Cravinhos	3.324
S. Simão	2.957
C. Fundo	1.211
Lage	2.276
Linha do Tronco e outras. . .	5.321
Em transito.	27
	19.704

A relação do numero de 1.ª para o de 2.ª classe é de 22.29 para 77.71.

O percurso medio foi de 65.79 kilometros.

O rendimento medio por passageiro, 2$466.

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo **P**	930
» **AP** e **GP**	7
» **O** e **S**	3.440
	4.377

Trafego de mercadorias

Entre as estações da linha	373.355	kilos	25.388	@
Para as do Tronco . .	263.301	»	17.905	»
» outras linhas . .	3.548.736	»	241.314	»
Do Tronco	337.142	»	22.926	»
De outras linhas. . .	2.266.107	»	154.095	»
Em transito	2.742.368	»	186.481	»
	9.531.009	kilos	648.109	@

Houve accrescimo de 2.744.183 kilos (186.604 @) sobre o semestre passado, e diminuição de 924.974 kilos (62.898 @) comparado com o semestre correspondente de 1885.

Exportação. As mercadorias foram despachadas pelas seguintes estações:

S Simão . . .	1.210.118	kilos	82.288	@
Lage	1.044.339	»	71.015	»
Ribeirão Preto .	911.704	»	61.996	»
Cravinhos . . .	762.389	»	51.843	»
Corrego Fundo .	256.842	»	17.465	»
Em transito . . .	284.871	»	19.371	»
	4.470.263	kilos	303.978	@

Importação. Receberam as seguintes estações:

Ribeirão Preto . .	1.875.718	kilos	127.549	@
Lage.	250.022	»	17.001	»
S. Simão . . .	249.762	»	16.984	»
Cravinhos . . .	160.650	»	10.924	»
Corrego Fundo . .	67.097	»	4.563	»
Em transito . . .	2.457.497	»	167.110	»
	5.060.746	kilos	344.131	@

O frete medio foi de $173 por uma tonelada-kilometro.

O percurso medio 110.96 kilometros.

O trabalho util effectuado foi de 1.405.600 toneladas-kilometros, sendo 1.057.644 das mercadorias do trafego, e 347.956 de 3.399 toneladas de trilhos etc. para a linha do Rio Grande.

Os generos transportados foram:

Café . .	3.527.199	kilos	239.849	@
Sal	756.308	»	51.429	»
Assucar	203.620	»	13.846	»
Toucinho . . .	69.776	»	4.745	»
Fumo	7.260	»	494	»

Alimenticios. . .	269.864 kilos	18.351 @
Diversos, proprio .	1.954.614 »	132.914 »
» em transito .	2.742.368 »	186.481 »
	9.531.009 kilos	648.109 @

Despeza

A despeza total por mez e por kilometro foi de 117$180.

A de conservação da linha, por mez e por kilometro 49$425.

RAMAL DA PENHA

Receita e despeza

Receita	19:443$000
Despeza	11:218$135
Saldo . . .	8:224$865

que representa uma renda liquida na razão de 5.87 % ao anno de 280 contos, capital deste ramal.

Teve a receita um accrescimo de 5:402$720 sobre o semestre correspondente de 1885, primeiro que deixou de apresentar deficit desde a abertura da linha ao trafego.

A despeza foi de 880$770 menos do que a daquelle semestre, e 437$055 do que a do semestre passado.

A receita provem de:

Trafego de passageiros . .	5:532$120
» » mercadorias .	13:682$610
Receitas diversas	228$270
	19:443$000

Houve accrescimo nas tres verbas, sendo o mais importante na de mercadorias.

A despeza dividiu-se em :

Linha	4:649$680
Tracção	4:319$815
Trafego	2:098$640
Administração.	150$000
	11:218$135

Linha, trafego e telegrapho

A linha acha-se em bom estado. Quanto as obras d'arte, foi assentado mais um cavallete no pontilhão do kilometro 8. Como no tronco, as unicas reclamações havidas em relação ao serviço do trafego, foram provenientes da grande quantidade de café despachado pela estação da Penha, que não podia ser transportado nos mezes de Novembro e Dezembro com a promptidão desejada pelos remettentes. Em fim de Dezembro, porém, o serviço ficou em dia.

O telegrapho funccionou sem interrupção.

Parte estatistica

Numero de passageiros :

1.ª classe	1.140
2.ª classe	3.646
Total . . .	4.786

Os bilhetes foram emittidos por :

Penha	2.400
Mogy-mirim	1.818
Outras linhas	568
	4.786

23

Telegrammas

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo **P**	328
» **AP** e **GP**.	—
» **O** e **S**.	507
	835

Mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

De Penha a Mogy-mirim .	51.966	kilos	3.534	@
De Mogy-mirim a Penha .	16.047	»	1.091	»
Para o tronco . . .	72.389	»	4.922	»
» outras linhas . .	1.875.666	»	127.545	»
Recebidos do Tronco .	121.286	»	8.248	»
» de outras linhas	341.912	»	23.250	»
	2.479.266	kilos	168.590	@

o semestre correspondente de 1885, que foi o de maior movimento até o presente teve menos 565.563 kilos (38.458 arrobas) do que o actual.

Os generos transportados foram:

Café	1.772.778	kilos	120.549	@
Sal	145.132	»	9.869	»
Assucar . . .	103.639	»	7.047	»
Toucinho . . .	18.615	»	1.266	»
Fumo	4.946	»	336	»
Alimenticios. . .	183.126	»	12.453	»
Diversos. . . .	251.030	»	17.070	»
	2.479.266	kilos	168.590	@

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exc. Snr. Dr. João Ataliba Nogueira, Dignissimo Presidente da Directoria.

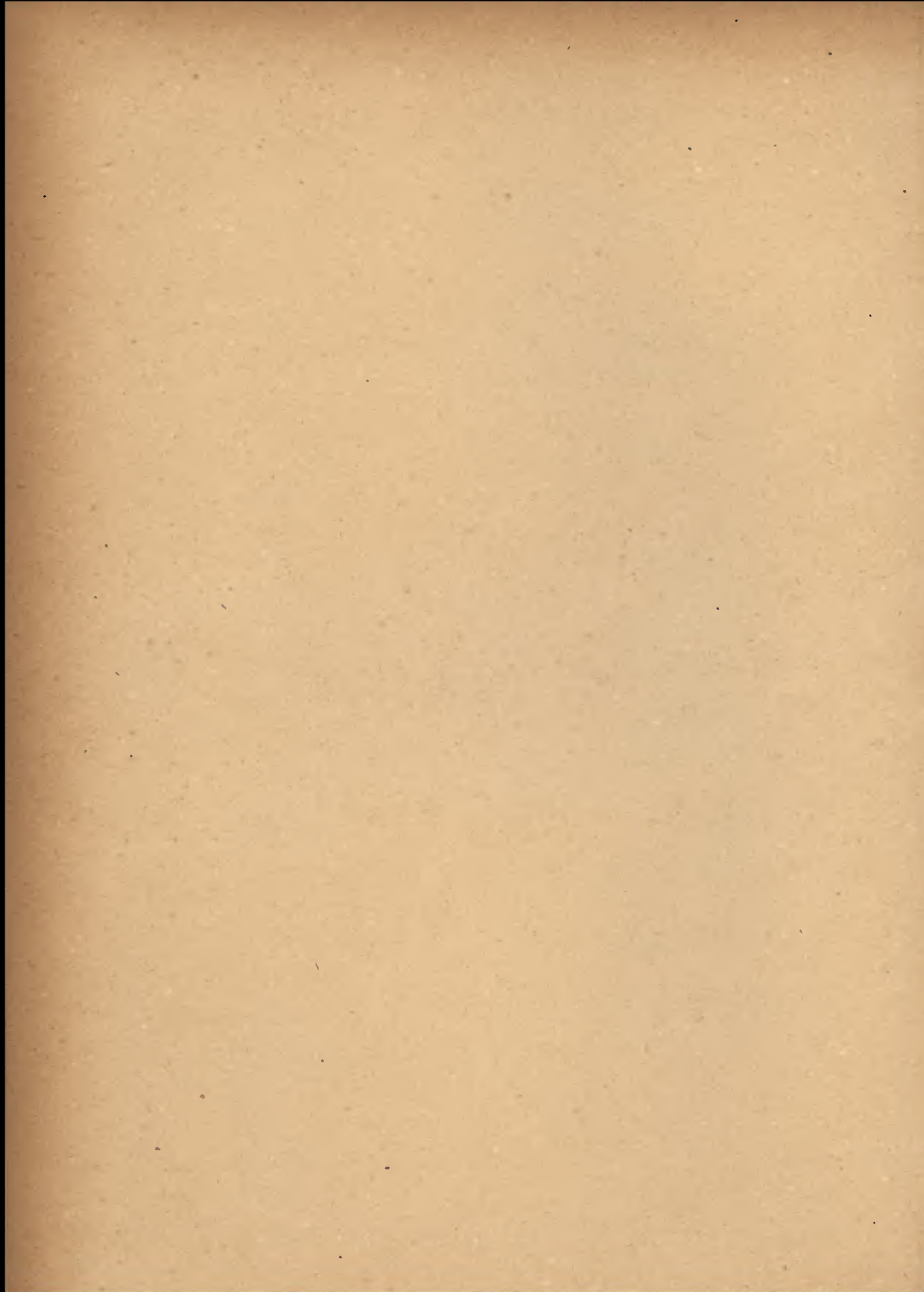
Joaquim Pinto de Moraes,
Inspector-Geral

COMPANHIA MOGYANA DE E. DE FERRO

Relação dos immigrantes que durante o semestre de Julho a Dezembro de 1886 transitaram na Estrada de Ferro Mogyana, com passagem gratis, e seus destinos.

Ribeirão Preto	433
Casa Branca	210
Resaca	114
Penha	112
Amparo	90
Cravinhos	63
Jaguary	49
S. Simão	34
Mogy-mirim	25
Lage	13
Coqueiros	7
Matto Secco	6
Engenheiro Mendes	6
Mogy-guassú	5
Pedreira	4
Cascavel	1
Linha do Rio Grande	28
Ramal de Caldas	1
Total	1.201

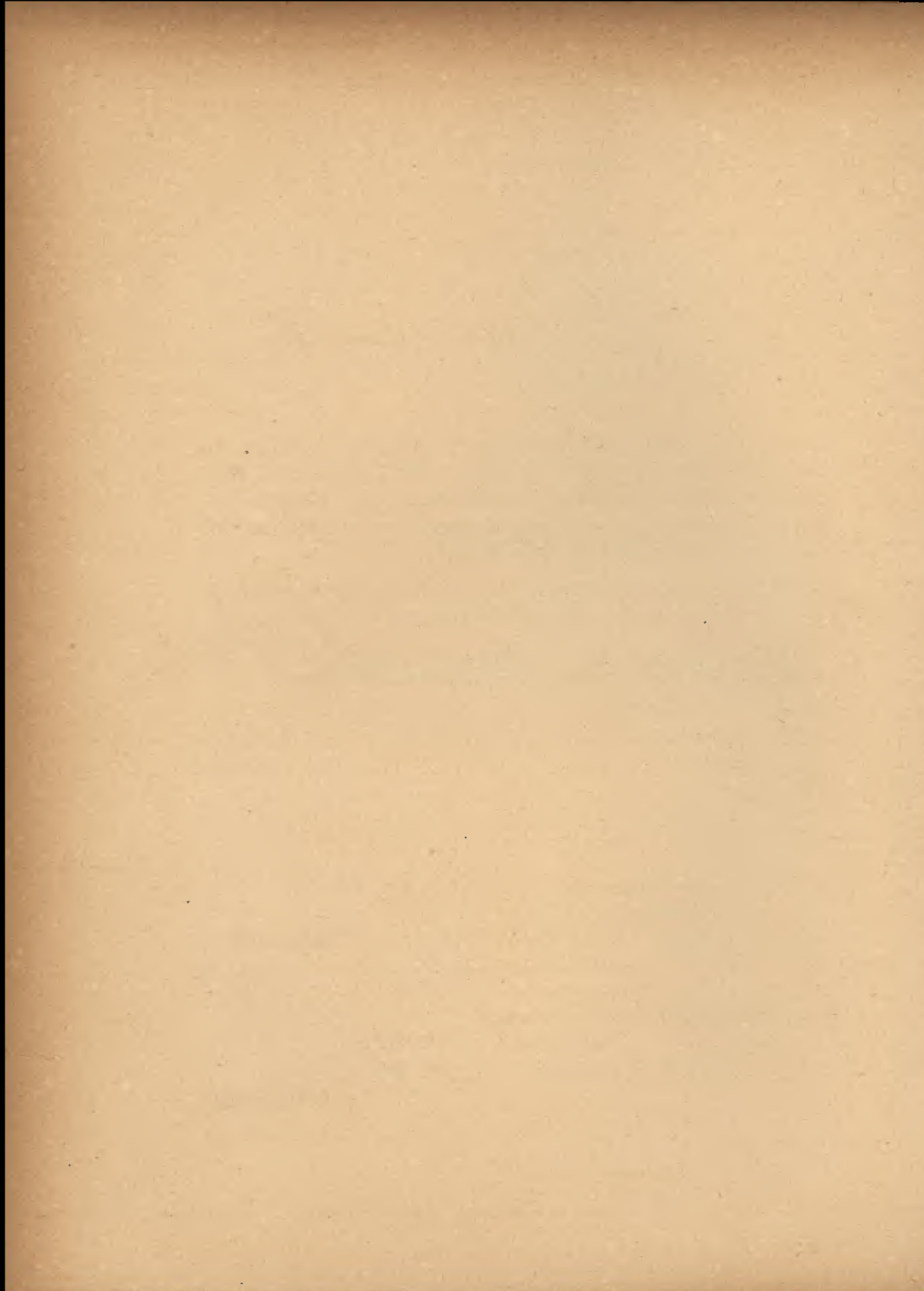
Campinas, 25 de Fevereiro de 1887.

Joaquim Pinto de Moraes,
Inspector-Geral.

ANNEXO N. 4

RELATORIO

DO

Inspector da Parte Geral

Illm. e Exm. Sr.

Chamado pela Directoria para occupar o cargo do Inspector Geral da Parte Geral da Companhia Mogyana tenho a honra de apresentar a V. Exc. o Relatorio do trafego relativo ao trimestre findo em 31 de Dezembro de 1886.

No dia 1.º de Outubro foram abertos ao trafego os seguintes trechos da Parte Geral :

1.º Linha do Rio Grande na extensão de 49 kilometros com as Estações de Ribeirão Preto, Rio Pardo, Batataes.

2.º Ramal de Caldas na extensão de 77 kilometros com as Estações do Cascavel, São João da Boa-Vista, Prata, Cascata, Caldas.

LINHA DO RIO GRANDE

Receita e despeza

1.º Receita. A receita é de 45:079$410 distribuida conforme o quadro seguinte :

Trafego de Passageiros	Passagens . .	8:585$470	
	Encommendas e Bagagens .	620$270	
	Telegrapho .	268$510	
			9:474$250

Trafego de Mercadorias	Cargas . .	35:214$550	
	Animaes e carros . .	13$140	
	Diversos . .	377$470	35:605$160
	Total . . .		45:079$410

2.º Despeza. O seguinte quadro mostra a despeza total distribuida pelas differentes verbas:

Direcção geral e escriptorio central .	327$060
Inspectoria	1:060$110
Contadoria	597$736
Almoxarifado	238$581
Trafego	4:712$030
Locomoção	10:408$389
Via permanente	6:125$500
Diversas	150$000
Total	23:619$406

3.º Saldo. O saldo de Receita e Despeza total é de . . . . . 21:460$004

4.º Estatistica:

Receita bruta por mez e kilometro .	306$663
Despeza » » » » » .	160$676
Renda liquida	145$987
Receita bruta por 1 passageiro kilometro	0$064
» » » 1 tonelada »	0$176

Considerando 1 passageiro correspondente a 500 kilos teremos:

Receita bruta {passageiro / mercadorias} 1 tonel. kil. .	0$163
Despeza » » 1 » »	0$085
Renda liquida	0$078

Trafego

1.º Pessoal. O pessoal empregado na repartição do trafego é o seguinte:

Estações:	Chefes de Estação . . .	3
	Praticante conferente . . .	1
	Telegraphistas	2
	Praticante telegraphista . .	1
	Escripturarios	2
	Manobradores	2
	Limpadores de carros . .	1
	Portadores	8
Trens:	Guarda trens	2
	Ajudante de trem	1

2.ª Despeza. A despeza na repartição do trafego é distribuida do seguinte modo:

Estações:	Pessoal . . .	3:508$970	
	Material . .	488$380	3:997$350
Trens:	Pessoal. . . .	714$680	
	Material . .	. . . . .	714$680
Total		4:712$030	4:712$030

3.º Occurrencias. No dia 8 de Dezembro o trem de cargas vindo de Batataes a Ribeirão Preto foi obrigado a voltar a Batataes do kilometro 354 por causa de um aterro arruinado pela chuva. No dia seguinte os trens correrão com toda regularidade.

4.º Estatistica commercial. O seguinte quadro mostra o movimento de passageiros, encommendas e telegrapho nas differentes Estações e a respectiva receita.

Designação	Passagens			Encommendas e bagagens	Animaes	Telegrapho	Receita
	1.ª	2.ª	I. e V.	Kilogram.		N. de Despachos	
Ribeirão Preto.	185	1241	109	7.684	4	92	4:533$660
Rio Pardo . . .	31	424	42	785	. .	31	779$840
Batataes. . . .	149	1171	67	3.002	12	97	3:805$430
Trafego estraº.	6	22	. . .	5.819	22	160	355$310
TOTAL . .	371	2858	218	17 290	38	380	9:474$240
Distribuição { Para o Int .	187	1406	136	11.007	10	201	5:095$640
Distribuição { Do Interior	184	1452	82	6.283	28	179	4:378$600

Percurso total dos viajantes . . 148.474 kilometros
Percurso medio por viajante . 43.7 »

O seguinte quadro mostra o movimento de mercadorias e a respectiva receita.

Designação	Mercadorias em kilogrammas											
	Café	Al-godão	Tou-cinho	Fumo	Assucar	Sal	Diversos	Total	N. Va-gões	Ani-maes	Car-ros	Receita
Ribeirão Preto .	. . .	. .	. . .	288	. . .	. . .	414.851	415.139	3	1	1	4:396$940
Rio Pardo	19.922	. .	143	. . .	. . .	. . .	3.557	23 622	. .	. .	. .	47$490
Batataes	9.038	. .	10.036	360	. . .	. . .	2.453.675	2.473.109	22	. .	. .	7:045$010
Trafego estranho	172.771	. .	42.321	11.293	72.529	1.899.750	482.080	2.680.744	. .	1	. .	24:115$720
TOTAL. . . .	201.731	. .	52.500	11.941	72.529	1.899.750	3.354.163	5 592.614	25	2	1	35:605$160
Distribuição: Para o Interior	. . .	. .	. . .	288	72.529	1.899.750	3.191.590	5.164.157	25	2	1	29:750$040
Distribuição: Do Interior. .	201.731	. .	52.500	11.653	. . .	. . .	162.573	428.457	. .	. .	. .	5:855$120

Percurso total das mercadorias . 201.896 kilometros
Percurso medio por tonelada. . 36.1 »

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM KILOGRAMMAS ENTRE AS ESTAÇÕES DA LINHA DO RIO GRANDE

	Ribeirão Preto		Rio Pardo		Batataes		Total	
	Desp.	Recb.	Desp.	Recb.	Desp.	Recb.	Desp.	Recb.
Café. . .	. . .	. .	19.922	. .	9.038	. . .	28.960	
Toucinho .	. . .	. .	143	. .	10.036	. . .	10.179	
Fumo . .	288	. .	. .	. .	360	. . .	648	
Assucar .	. . .	. .	. .	1.942	. .	2.520	. . .	4.462
Sal . . .	. . .	. .	. .	3.417	. .	149.339	. . .	152.756
Diversos .	2.859.383	49.212	3.557	6.943	9.143	2.698.497	2.872.083	2.754.652
TOTAL .	2.859.671	49.212	23.622	12.302	28.577	2.850.356	2.911.870	2.911.870

N. B. Na verba « Diversos » estão incluidos os trilhos e dormentes transportados por conta da construcção.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM KILOGRAMMAS ENTRE AS ESTAÇÕES DA LINHA DO RIO GRANDE E AS COMPANHIAS ESTRANHAS.

	Rio Pardo		Batataes		TOTAL	
	Despachado	Recebido	Despachado	Recebido	Despachado	Recebido
Café . .	44.214	. . .	128.557	. . .	172.771	. . .
Toucinho.	2.180	. . .	40.141	. . .	42.321	. . .
Fumo . .	626	. . .	10.667	. . .	11.293	. . .
Assucar .	. . .	2.904	. . .	69.625	. . .	72.529
Sal . . .	. . .	3.070	. . .	1.896.680	. . .	1.899.750
Diversos .	8.518	15.475	44.042	414.245	52.360	429.720
Total . .	55.338	21.449	223.407	2.380.550	278.745	2.401.999
					2.680.744	

5.º ESTATISTICA TECHNICA. O seguinte quadro mostra a organisação de trens.

DESIGNAÇÃO	Quantidade de trens	VAGÕES			Composição média por trem		
		Carreg.	Vasios	TOTAL	Carreg.	Vasios	TOTAL
Trens: Mixtos . .	176	776	363	1.139	4.4	2.1	6.5
» Passageiros	—	—	—	—	—	—	—
» Cargas . .	183	502	484	986	2.7	2.7	5.4
» Lastro . .	1	2	—	2	2.0	—	2.0
» Especiaes .	50	194	171	365	3.9	3.4	7.3
Total	410	1.474	1.018	2.492	3.6	2.5	6.1

N. B.—Os carros de passageiros estão considerados como vagões carregados.

O seguinte quadro mostra o movimento dos trens e o respectivo custo.

N. B.—No custo estão incluidos combustivel, lubrificantes, estopa, etc., e os ordenados do pessoal da Tracção.

DESIGNAÇÃO	Numero de trens	Kiloms. percorridos pelos trens	Percurso médio de 1 trem	Despeza de 1 trem	Despeza de 1 trem kilometro
Mixtos	176	8.624	49.000m	24$903	$508
Passageiros . .	—	—	—	—	—
Cargas	183	8.925	48.770m	23$405	$480
Lastro	1	69	69.000m	33$500	$485
Especiaes . . .	50	1.887	37.740m	20$907	$554
Total. . . .	410	19.505	47.573m	23$768	$499

O seguinte quadro mostra o movimento de vagões e o respectivo custo:

N. B.—No custo estão incluidos combustivel, lubrificantes, estopa, etc., e os ordenados do pessoal da Tracção.

Trens	Numero de vagões	Kiloms. percorridos pelos vagões e carros	Percurso médio de 1 vagão	Despeza de 1 vagão	Despeza de 1 vagão kilometro
Mixtos	1.139	53.582	47.043m	3$848	$082
Passageiros . .	—	—	—	—	—
Cargas	986	46.390	47.048m	4$344	$092
Lastros. . . .	2	138	69.000m	16$750	$243
Especiaes . . .	365	9.794	26.833m	2$840	$107
Total. . . .	2.492	109.904	44.103m	3$910	$089

O percurso total de vagões carregados e vasios não entrando na conta os carros de passageiros e bagagens é de 92.108 kilometros.

O trabalho total effectuado no transporte de mercadorias, é de 570.328 toneladas-kilometros; não considerando o peso da locomotiva.

Este divide-se em trabalho util, 201.896 toneladas kilometros, e em trabalho effectuado no transporte de peso morto 368.432 toneladas-kilometros.

A 1 tonelada kilometro de carga corresponde 1,8 toneladas-kilometros de peso morto.

Locomoção

1.º PESSOAL. O pessoal empregado actualmente nesta repartição é o seguinte:

Administração:	Chefe de locomoção	
Tracção:	Machinistas	2
	Foguistas	2
	Limpadores de machinas	2
Officinas:	Mestre das officinas	1
	Ajustadores	5
	Aprendizes	3
	Torneiro	1
	Torneiro de rodas	1
	Furador	1
	Ferreiros	2
	Carpinteiros	2
	Serrador	1
	Malhadores	2
	Machinista da machina fixa	1
	Trabalhadores	6

O pessoal empregado nas officinas de Ribeirão Preto trabalha tambem por conta da Parte Provin-

cial e os dias de serviço correm por conta da Parte Geral ou Provincial conforme o trabalho feito para cada uma dellas.

Os ordenados do chefe de locomoção, do mestre das officinas e do machinista da machina fixa são pagos integralmente pela Parte Geral.

2.º MATERIAL DA TRACÇÃO.—A Parte Geral possue actualmente 10 locomotivas cujas condições nos mostra o quadro seguinte:

N. da locomotiva	TYPO	Rodas conjugadas	Diametro de rodas	Peso em serviço	Força da tracção em ton. brutas		OBSERVAÇÕES
					Nivel	3 %	
16	Passag. .	4	1m.14	20t.	740	55	
17	»	»	»	»	»	»	
18	»	»	»	»	»	»	
19	»	»	»	»	»	»	
20	»	»	»	»	»	»	Freio vacuum.
21	Mixto .	6	1m.01	24t.	1000	85	Rodas do meio sem friso.
22	»	»	»	»	»	»	
23	»	»	»	»	»	»	Rodas de diante sem friso.
24	»	»	»	»	»	»	
25	»	»	»	»	»	»	

Todas as locomotivas são de typo americano, o mais proprio para as condições technicas da nossa linha. São ellas provenientes da acreditada fabrica de Sharp Stewart & Comp. (Atlas Works) em Manchester.

Falta de dados sufficientes não permitte por emquanto fazer a comparação d'estas locomotivas com as da fabrica de Baldwin em Philadelphia.

As locomotivas tem provado bem e algumas modificações pequenas, modificações que foram feitas

em grande escala nas machinas de Baldwin pelo chefe da locomoção, podem tornal-as perfeitas.

A machina H 20 possue o freio vacuum que na experiencia feita na serra de Caldas a descida de 3 % deu excellente resultado.

Esta-se collocando o mesmo freio na machina N. 16 e este melhoramento se fará em todas as machinas a medida que o serviço o permittir.

O material necessario já está comprado.

Com a proxima abertura ao trafego das Estações de Sapucahy e Franca o material da Tracção existente é pequeno.

A encommenda de 3 locomotivas para os trens de cargas é necessaria, e completará o material sufficiente para o trafego não só de mercadorias como tambem para o transporte de trilhos e dormentes para a construcção. O typo mais conveniente para estas locomotivas será o de *Consolidation*.

3.° Material de transporte.— Os vagões e carros existentes actualmente estão indicados no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Numeros	Lotação	Peso		PROVINCIA
				TOTAL	Por 1 ton-carga	
Carros de 1.ª	1	23	32	. . .	. . .	Officinas da C. Mogyana—Campinas.
Carros de 2.ª	1	29	48	. . .	. . .	» › › ›
Carros mixtos	2	25—26	16 1ª 24 2ª	. . .	. . .	» › » ›
Carros de serviços . .	2	19—20	12	. . .	. . .	› › › ›
Carros de bagagem . .	2	13	. . .	. . .	. . .	› › ‹ ›
Vagões fechados . . .	47	135—160 162—182	7.000 ks.	$4^{t}.5$	0.645	» » › ›
Vagões abertos (gondola)	30	351—380	7.000 ks.	$4^{t}.00$	0.571	Comp. Constructora—Rio de Janeiro.
Vagões guindastes . .	1	161	. . .	. . .	. . .	Officinas da C. Mogyana—Campinas.

O vagão do guindaste acha-se na estação do Ribeirão Preto com as ferramentas, cordas, etc., prompto para qualquer serviço.

Além deste material está ainda em construcção nas officinas da parte Provincial em Campinas 1 carro de 1.ª, 1 carro de 2.ª, 2 carros mixtos e 12 vagões fechados, que no mez de Março poderão entrar, provavelmente, em serviço.

4.º MATERIAL DAS OFFICINAS. Todo o material é movido pela machina fixa da fabrica de T. Robinson & Son, Rochdale, Inglaterra; de força de 20 cavallos. O combustivel usado é lenha. A machina deu excellentes resultados, trabalha com uniformidade e o consumo do combustivel é pequeno.

Seis columnas de ferro fundido sustentão o eixo de transmissão principal de 28m0, de comprimento, polias, corrêas, etc., tudo proveniente da fabrica Sharp Stewart & Comp., Manchester.

O machinismo existente nas officinas consiste:

1 *Carpinteiro universal*, completo com ferramentas para todos os serviços, T. Robinson e Son, Rochdale.

1 *Bomba a vapor*, para o tanque e para o fornecimento d'agua para officinas e locomotivas e com encanamento, tubos etc., proprios para lavagens das caldeiras.

1 *Torno automatico*, para tornear rodas das locomotivas e carros até o diametro de 2m135, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 *Torno automatico*, para tornear metaes até 1m15, de diametro, com banco de 3m65 de comprimento e *Gap* de 46 c/m de largura, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

32

1 Torno automatico, para tornear metaes e roscas sem *Gap*, menor que o primeiro, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 Broqueador e furador automatico, para furar até 10 c/m de diametro, o braço é movel de modo a poder trabalhar em todas as posições em volta do pilar até a distancia de 1m83 do centro da pilar e na altura de 1m83 do chão, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 Aplainador automatico vertical, com a mesa movel, Sharp Stewart e Comp., Manchester.

1 Aplainador automatico horizontal, com duas cabeças e duas mesas podendo aplainar n'uma extensão de 50 c/m, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 Machina para tornear parafusos e porcas 0m006 até 0m032 de diametro, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 Prensa hydraulica, para rodas de locomotivas etc., exercendo pressão de 150 toneladas n'um pistão de 0m20 de diametro, Sharp Stewart & Comp., Mancherter.

1 Rebollo, para amolar ferramenta 10 c/m de largura e 1m22 de diametro, Sharp Stewart e Comp., Manchester.

1 Ventilador, com encanamento sufficiente para 6 forjas, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

2 Forjas de Ferreiro, completos, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

1 Forja de caldeireiro, completa, Sharp Stewart & Comp., Manchester.

6 Tornos para ajustadores, Sharp Stewart & Comp. Manchester.

O Martinete a vapor chegou da Europa e breve será assentado.

5.º Serviços feitos nas officinas.—Os serviços feitos nas officinas por conta da Parte Geral, foram por emquanto de pouca monta, e consistião em concertos correntes das locomotivas, carros e bombas de agua.

A maior parte do serviço foi feito por conta da parte Provincial e da Construcção.

6.º Despeza.—A despeza na repartição da tracção é distribuida conforme o quadro seguinte:

	Serviço na linha ordinaria	Reparo Locomotivas	Reparo Vagões	Reparo carros	Outras custas	TOTAL
Pessoal .	2:182$695	374$612	79$432	115$870	42$990	2:795$599
Material .	7:562$400	21$060	7$060	22$270	. . .	7:612$790
Total. .	9:745$095	395$672	86$492	138$140	42$990	10:408$389

7.º Estatistica.—O seguinte quadro mostra os serviços feitos, consumo e despezas das locomotivas. Nas despezas estão incluidas: combustivel, material de lubrificação, estopa, etc., ordenados do pessoal e despeza nos reparos das locomotivas.

N. da locomotiva	Quantidade trens	N. médio de vehiculos por trem	Kilometros percorridos pelos trens	Kilometros percorridos pelas locomotivas	Consumo de carvão		Consumo de azeite		Despeza trem kilometro	Despeza locomotiva kilom.
					Total kilogrammas	Por kilometro kilog.	Total litros	Por kilometro		
18	19	4.2	851	1.034	6.500	6.28	81	0.078	$686	$564
20	14	4.2	686	860	5.500	6.39	36	0.042	$363	$289
21	129	6.4	5.992	8.645	58.750	6.79	365	0.042	$514	$357
23	1	2.0	49	85	750	8.82	5	0.058	1$449	$833
24	6	5.5	294	425	2.500	5.88	18	0.042	$432	$299
25	241	6.2	11.564	15.061	136.800	9.08	826	0.054	$521	$400
TOTAL	410	6.1	19.436	26.110	210.800	8.08	1331	0.051	$522	$388

Via permanente

1.º PESSOAL. O pessoal empregado na conservação da linha é o seguinte: 1 mestre linha, 8 feitores e 37 trabalhadores, dividido em 8 turmas. A primeira turma tem 5 trabalhadores mais que as outras, augmento este que era necessario para o carregamento dos dormentos para a construcção.

Cada turma é obrigada a vigiar e conservar 6 kilometros da linha.

2.° MATERIAL. Cada turma possue o seguinte material : 4 soccos, 4 pás, 4 enxadas, 3 picaretas, 1 marreta, 1 bitola, 1 escala, 1 nivel e regua, 1 chave de parafusos, 1 troly, 1 machado, 4 fouces, 1 serrote, 2 corta fios, 1 trado, 1 lampeão de signal, 2 bandeiras e um barril para agua.

3.° CONSERVAÇÃO DA LINHA E OBRAS EXECUTADAS : A linha embora nova acha-se n'um estado satisfactorio. As grandes chuvas causarão momentaneas irregularidades no movimento dos trens acima mencionados.

No dia 8 de Dezembro a chuva estragou 2 aterros pequenos nos kilometros 352 e 354 e impedia assim a passagem do trem de mercadorias vindo de Batataes.

Na mesma noite os 2 aterros estavão concertados.

O serviço regular do pessoal da conserva consistia em levantamento dos aterros e principalmente na abertura e conservação de valletas e esgotos.

4.° DESPEZA. A despeza da conservação da linha durante o trimestre é a seguinte :

Mestre da linha	370$000
Feitores	1:435$000
Trabalhadores	4:320$000
Material	. . . .
Total	6:125$500

A despeza por mez e kilometro é de 41$670.

Telegrapho e cercas

1.° CONSERVAÇÃO. O serviço telegraphico funccionou com toda a regularidade.

Está se assentando uma linha que reune directamente a Estação de Ribeirão Preto com a de Cascavel, o que facilitará muito a correspondencia telegraphica não havendo necessidade, como se faz actualmente de transmittir os telegrammas pela Estação de Casa-Branca.

2.° ESTATISTICA. O numero de telegrammas transmittidos foi:

Em serviço	Publico	Prefixo P. .	378
»	»	Governo e autoridades policiaes, Prefixo GP, AP	4
»	»	Estrada Prefixo O.S .	1.339
			1.721

3.° CERCA. A linha está cercada na extensão de 9.875^{m} de ambos os lados, e julgo deve-se proceder de modo a ter-se em breve tempo todo a linha fechada.

Almoxarifado

1.° PESSOAL. O pessoal do almoxarifado existente em Campinas é 1 almoxarife, 2 ajudantes, 1 escripturario e 2 armazenistas.

O pessoal do almoxarifado existente no deposito de materiaes em Ribeirão Preto é 1 escripturario e 1 armazenista.

Para o pagamento do pessoal concorrem:

1.° Parte Provincial, 2.° Parte Geral em trafego (linha do Rio Grande e ramal de Caldas) e 3.° Parte Geral em construcção, cada uma proporcionalmente a sua extensão kilometrica.

2.° MATERIAL. O deposito de Ribeirão Preto recebeu do almoxarifado em Campinas durante o trimestre:

Materiaes fornecidos na importancia de	26:321$830
Materiaes gastos na linha do Rio Grande e Ramal de Caldas na importancia de.	14:400$920
Materiaes existentes em deposito na importancia de .	11:920$910

3.º DESPEZA:

Despeza do pessoal do almoxarifado	238$581
Despeza de material do almoxarifado	. . . . .
Total . . .	238$581

Contadoria

1.º PESSOAL. O pessoal da Contadoria é o seguinte:

1 contador, 1 pagador e 1 escripturario.

2.º DESPEZA:

Despeza do pessoal . . .	579$736
Despeza material. . . .	18$000
Total . . .	597$936

Para o pagamento do pessoal concorrem proporcionalmente aos kilometros de extensão a linha do Rio Grande e Ramal de Caldas.

Inspectoria

1.º PESSOAL. E' o Inspector Geral, Secretario, Porteiro.

Despeza do pessoal . . .	1:011$090
Despeza material	49$020
Total	1:060$110

RAMAL DE CALDAS

Receita e Despeza

1.º RECEITA. O seguinte quadro indica a receita dividida entre passageiros e mercadorias:

Trafego de Passageiros.	Passagens. .	24:108$130	
	Encommendas e Bagagem .	1:996$290	
	Telegrapho .	678$510	26:782$930
Trafego de Mercadorias.	Cargas . .	17:392$410	
	Animaes e carros. . .	20$730	
	Diversos .	163$400	17:576$540
	Total . . .	44:359$470	44:359$470

2.º DESPEZAS. A despeza do trimestre relativa as differentes repartições é a seguinte:

Direcção geral e escriptorio central .	513$900
Inspectoria	1:588$890
Contadoria	939$604
Almoxarifado	368$105
Trafego	5:857$270
Locomoção	8:821$651
Via permanente	10:246$150
Diversos	150$000
Total	28:485$570

3.º SALDO do trimestre é de . . 15:873$900

4.º ESTATÍSTICA:

Receita bruta por mez e kilometro .	192$032
Despeza » » » » » .	123$314
Renda liquida » » » » .	68$718
Receita bruta por 1 passageiro kilometro	0.137
» » » 1 tonelada »	0.258

Considerando um passageiro 500 kil. teremos:

Receita bruta 1 tonelada kil. (passageiro e mercadoria)	0.268
Despeza bruta 1 tonela kil. (passageiro e mercadoria)	0.172
Renda liquida 1 tonelada kil. (passageiro e mercadoria)	0.096

Trafego

1.º PESSOAL:

Estações:	Chefes de Estações	5
	Telegraphistas	3
	Praticantes de telegraphistas . .	2
	Manobradores	1
	Limpadores de carros	1
	Portadores	9
Trens:	Guarda trens	2
	Ajudantes	1

O engenheiro da linha residente no Ramal de Caldas accumula o cargo do ajudante do trafego no Ramal.

2.º DESPEZA:

Estações:	Pessoal . . .	4:341$670	
	Material . .	580$590	4:922$260
Trens:	Pessoal . . .	935$010	
	Material . .	. . . .	935$010
	Total . .	5:857$270	5:857$270

3.º OCCURRENCIAS. No dia 28 de Dezembro havia baldeação do trem mixto no kilometro 51 por causa de uma barreira que cahio. Os trens correram regularmente, tendo havido alguns descarrilhamentos de vagões de carga. Não se deu, porém, um só des-

carrilhamento quer de machina quer de carros de passageiros ou de bagagem.

4.º ESTATISTICA COMMERCIAL. O seguinte quadro indica o movimento de passageiros, encommendas, telegrammas e a receita proveniente das Estações e do Trafego estranho:

Designação	Passagens			Encommen. e bagagens		Telegram.	Receita
	1.ª	2.ª	Ida e volta	Peso kilogr.	Animaes	N. de desp.	
Cascavel . .	215	679	41	2.694	. .	26	4:876$300
S. J. B. Vista	58	491	16	3.080	. .	48	1:696$900
Prata . . .	35	87	. .	706	. .	5	345$100
Cascata. . .	10	91	. .	265	. .	17	242$010
Caldas . . .	107	432	18	3.165	. .	114	3:610$030
Trafego estr.	711	1.408	83	38.019	40	429	16:012$590
TOTAL . .	1.136	3.187	158	47.927	40	939	26:782$930
Distribuição: Para o intr.	643	3.146	115	23.364	18	429	14:090$560
Distribuição: Do interior	493	41	43	24.563	22	510	12:692$370

Percurso total dos viajantes . . 194.702 kilom.
Percurso medio por viajante . . 43 kilom. 4

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM KILOGRAMMAS E RECEITA PROVENIENTE DAS ESTAÇÕES E DO TRAFEGO ESTRANHO

Designação	Mercadorias em kilogrammas								Vagões	Animaes	Carros	Receita
	Café	Algodão	Toucinho	Fumo	Assucar	Sal	Diversos	TOTAL				
Cascavel . .	. . . .	. .	. . .	. . .	. . .	. . .	10.046	10.046	. .	. .	. .	121$940
S. J. B. Vista.	. . . .	. .	. . .	98	278	. . .	25.628	26.004	3	. .	. .	172$250
Prata . . .	64	. .	. . .	. . .	. . .	. . .	516	580	. .	. .	. .	8$610
Cascata . .	. . . .	. ,	. . .	. . .	. . .	. . ,	1.520	1.520	. .	. .	. .	13$280
Caldas . . .	. . . .	. .	1.365	. . .	. . .	. . .	5.894	7.259	2	75	. .	154$460
Trafego estr.	792.937	. .	22.087	1.185	74:505	211.436	416.500	1,518.650	. .	. .	. .	17:106$000
TOTAL .	793.001	. .	23.452	1.283	74.783	211.436	460.104	1,564.059	5	75	. .	17:576$540
Distribuição: Para o Intr.	. . . .	. .	. . .	. . .	74.783	211.436	330.986	617.205	2	. .	. .	6:523$930
Distribuição: Do Interior	793.001	. .	23.452	1.283	. . .	. . .	129.118	946.854	3	75	. .	11:052$610

Percurso total das mercadorias. . . . . 68.192 kilm.
Percurso médio por tonelada . . . . 43 kilm. 8

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM KILOGRAMMAS ENTRE AS ESTAÇÕES DO RAMAL DE CALDAS

	Cascavel		São João da Boa-Vista		Prata		Cascata		Caldas		TOTAL	
	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Despachado	Recebido
Café. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	64	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	64	
Toucinho .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	1.365	. . .	1.365	
Fumo . .	. . .	. . .	98	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	98	
Assucar. .	. . .	. . .	278	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	278	
Sal . . .												
Diversos .	10.046	3.063	25.628	9.583	516	4.802	1.520	3.051	5.894	15.910	43.604	45.409
Total. .	10.046	3.063	26.004	9.583	580	4.802	1.520	3.051	7.259	15.910	45.409	45.409

MOVIMENTO DE MERCADORIAS EM KILOGRAMMAS ENTRE AS ESTAÇÕES DO RAMAL E AS COMPANHIAS ESTRANHAS

	S. João da Boa-Vista		Prata		Cascata		Caldas		TOTAL	
	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Desp.	Receb.	Despachado	Recebido
Café. . .	437.347	. . .	56.497	. . .	45.135	. . .	253.958	. . .	792.937	
Toucinho .	500	. . .	. . .	. . .	624	. . .	20,963			
Fumo . .	480	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	705			
Assucar. .	. . .	42.130	. . .	1.140	. . .	5.970	. . .	25.265	. . .	74.505
Sal . . .	. . .	65.351	. . .	. . .	. . .	4.470	. . .	141.615	. . .	211.436
Diversos .	55.582	127.169	2.202	378	18.277	9.973	42.684	160.235	118.745	297.755
Total. .	493.909	234.650	58.699	1.518	64.036	20.413	318.310	327.115	934.954	583.696

1.518.650

5.º ESTATISTICA TECHNICA. Organisação de trens:

DESIGNAÇÃO	Quantidade de trens	VAGÕES			COMPOSIÇÃO MÉDIA POR TREM		
		Carreg.	Vasios	TOTAL	Carreg.	Vasios	TOTAL
Trens mixtos. .	99	346	52	448	4,0	0,5	4,5
» passageiros	60	169	—	169	2,8	—	2,8
» cargas . .	55	174	94	268	3,2	1,7	4,9
» lastro . .	3	3	—	3	1,0	—	1,0
» especiaes .	11	14	6	20	1,3	0,5	1,8
Total . .	228	756	152	908	3,3	0,7	4,0

N. B.—Carros de passageiros e bagagens estão considerados como vagões carregados.

Movimento de trens e o respectivo custo:

Na despeza estão incluidos: ordenado do pessoal da tracção, combustivel, materiaes de lubrificação e estopa.

DESIGNAÇÃO	Quantidade de trens	Kiloms. percorridos pelos trens	Percurso medio de 1 trem	Despeza de um trem	Despeza de trem kilom.
Trens mixtos . .	99	7196	72k 687	33$478	$460
« passageiros .	60	4560	76k 000	30$563	$402
» cargas . . .	55	4032	73k 309	43$115	$588
» lastro . . -	3	104	34k 666	17$150	$495
» especiaes . .	11	470	42k 727	23$592	$552
Total . . .	228	16,362	71k 763	34$344	$478

Movimento de vagões e o respectivo custo:

Na despeza estão incluidos ordenados do pessoal da tracção, combustivel, materiaes de lubrificação e estopa.

DESIGNAÇÃO	Quantidade de vagões	Kiloms. percorridos pelos vagões	Percurso médio de 1 vagão	Despeza de 1 vagão	Despeza de 1 vagão-kilom.
Trens mixtos . .	448	28,157	62k 850	7$398	$117
» passageiros .	169	12,724	75k 290	10$851	$144
» cargas . . .	268	14,235	53k 173	8$848	$166
» lastro . . .	3	204	68k 000	17$150	$252
» especiaes . .	20	580	29k 000	11$796	$448
Total . . .	908	55,900	61k 564	8$624	$140

O percurso total de vagões carregados e vasios, não entrando em conta os carros de passageiros e bagagens é de 25,994 kilometros.

O trabalho total effectuado no transporte de mercadorias é de 172,168 toneladas-kilometros, não incluindo o peso da locomotiva.

Este divide-se em trabalho util 68,192 toneladas-kilometros, e em trabalho effectuado no transporte do peso morto de 103,976 toneladas-kilometros.

A 1 tonelada-kilometro de carga corresponde 1,5 tonelada-kilometro de peso morto.

Locomoção

1.º PESSOAL. O pessoal de administração d'esta repartição e das officinas é o mesmo que na linha do Rio Grande.

O pessoal da tracção é o seguinte:
Machinistas 2, Foguistas 2, Limpadores 2.

2.º MATERIAL DA TRACÇÃO. Existem no Ramal de Caldas duas machinas.

Augmentando o material da tracção da Parte Geral será conveniente ter mais uma locomotiva no Ramal de sobresalente.

3.º MATERIAL DE TRANSPORTE. Existente no Ramal:

1 carro . . . . 1.ª classe
1 » . . . . . 2.ª »
1 » . . . mixto

4.º DESPEZA. O seguinte quadro mostra a despeza distribuida nas differentes verbas:

	Serviço na linha ordinario	Reparo locomotivas	Reparo vagões	Reparo carros	Outras contas	TOTAL
Pessoal	2:305$160	524$163	232$145	8$713	147$660	3:217$841
Material	5:525$310	32$890	33$990	11$620		5:603$810
TOTAL	7:830$470	557$053	266$135	20$333	147$660	8:821$651

5.º ESTATISTICA. O seguinte quadro indica serviços feitos, consumo e despezas das locomotivas.

Nas despezas estão incluidas: combustivel, material de lubrificação, estopa, ordenados do pessoal e despeza no reparo das locomotivas.

N. da locomotiva	Quantidade de trens	Termo medio dos vehiculos por trem	Kilometros percorridos pelos trens	Kilometros percorridos pelas locomotivas	Consumo de carvão — Total kilogrammas	Consumo de carvão — Por kilometro kilog.	Consumo de azeite — Total litros	Consumo de azeite — Por 1 kilometro litro	Despeza por trem kilometro	Despeza por locomotiva kilometro
18	30	2.0	1.796	2.181	14.250	6.5	95	0.044	$473	$389
20	46	3.0	3.456	4.109	25.000	6.1	212	0.051	$450	$378
22	152	4.7	11.110	12.884	113.000	8.8	678	0.053	$538	$472
TOTAL .	228	4.0	16.362	19.174	152.250	8.3	985	0.051	$512	$437

Via permanente

1.º PESSOAL. O pessoal desta repartição é o seguinte:

Administração: Engenheiro residente 1.

Conserva: Mestre da linha 1, Feitores 13, Trabalhadores 65.

Além d'este pessoal podem entrar em serviço conforme as necessidades exigem, 1 Ferreiro ajudante e Carpinteiro.

2.º MATERIAL. O material pertencente a cada turma é o mesmo como na linha do Rio Grande.

3.º CONSERVAÇÃO DA LINHA E OBRAS EXECUTADAS. Os serviços do pessoal consistirão na sua maior parte em nivellamento da linha. Em principios de Dezembro as chuvas desnivellarão o trecho entre os kilometros 58 e 77 exigindo este continuos reparos.

Em fins de Dezembro cahirão na serra diversas barreiras tendo sido necessario fazer no dia 28 a baldeação do trem mixto no kilometro 51.

4.º DESPEZA. A despeza da conservação da linha foi a seguinte:

Administração	1:249$980
Mestre da linha	370$000
Feitores	2:284$500
Trabalhadores	6:026$450
Ferreiros e Carpinteiros . .	295$250
Material	19$970
Total . . .	10:246$150
Despeza por mez e por kilometro	44$356

Telegrapho e cercas

1.º CONSERVAÇÃO. O telegrapho funccionou com toda a regularidade.

2.º ESTATISTICA:

Telegrammas em serviço publico	939
» Governo e autoridades policiaes	4
» em serviço da Estrada . . .	2.480
Total	3.423

3.º Cerca. A linha está cercada na extensão de 11.500 metros de ambos os lados.

O trecho da serra está completamente cercado onde a linha atravessa pastos.

Almoxarifado

1.º Pessoal. O pessoal está já mencionado na linha do Rio Grande e Ramal de Caldas, cada uma proporcionalmente a sua extensão.

2.º Despeza :

Pessoal	. .	368$105
Material	. .	. . .
	Total . .	368$105

Contadoria

1.º Pessoal. O mesmo da linha do Rio Grande.
2.º Despeza :

Pessoal	. . . .	911$244
Material	. . . .	28$360
	Total . .	939$604

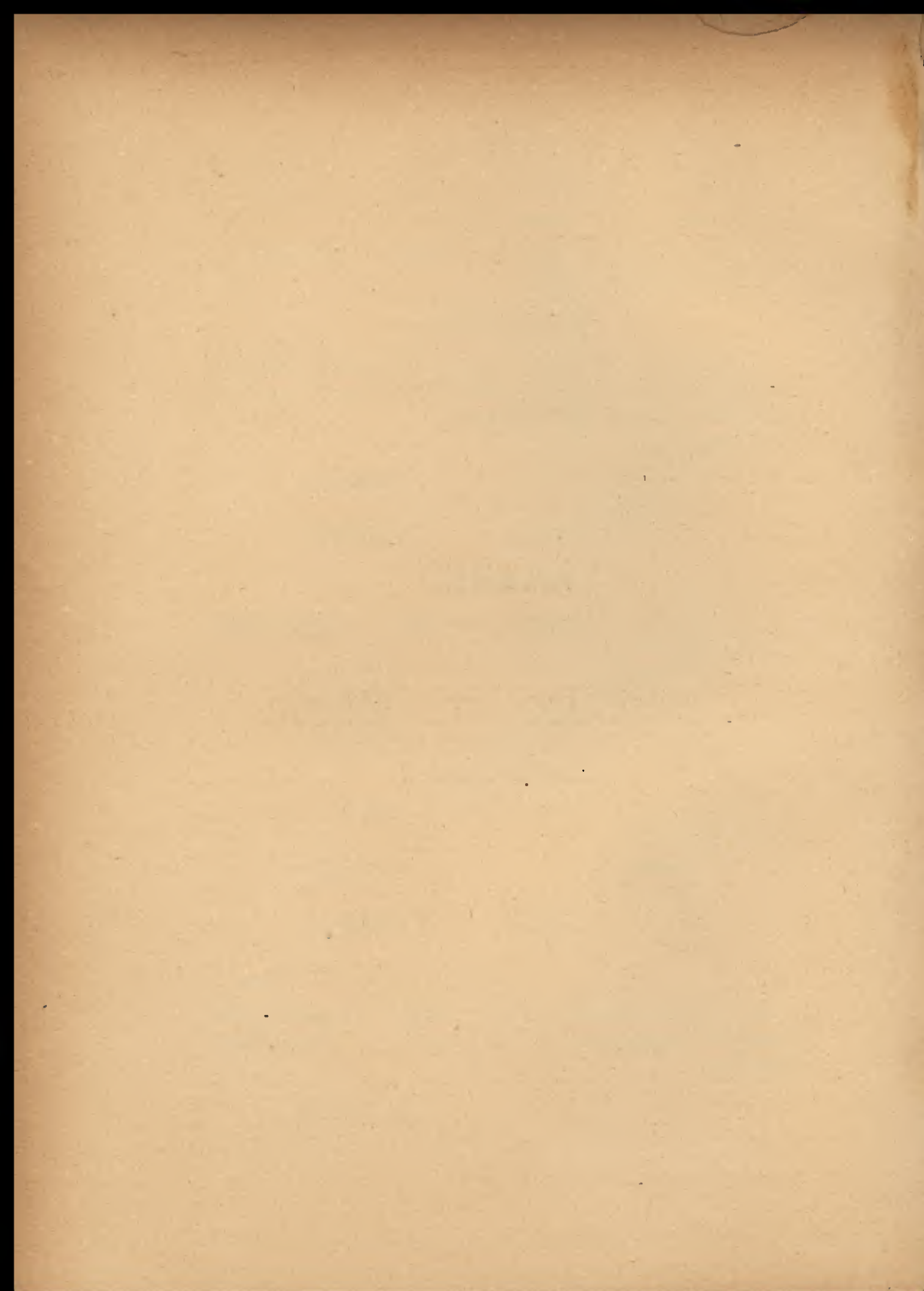
Inspectoria

1.º Pessoal. O mesmo do Rio Grande.
2.º Despeza :

Pessoal	. . .	1.588$890
Material	. .	. . . .
	Total .	1.588$890

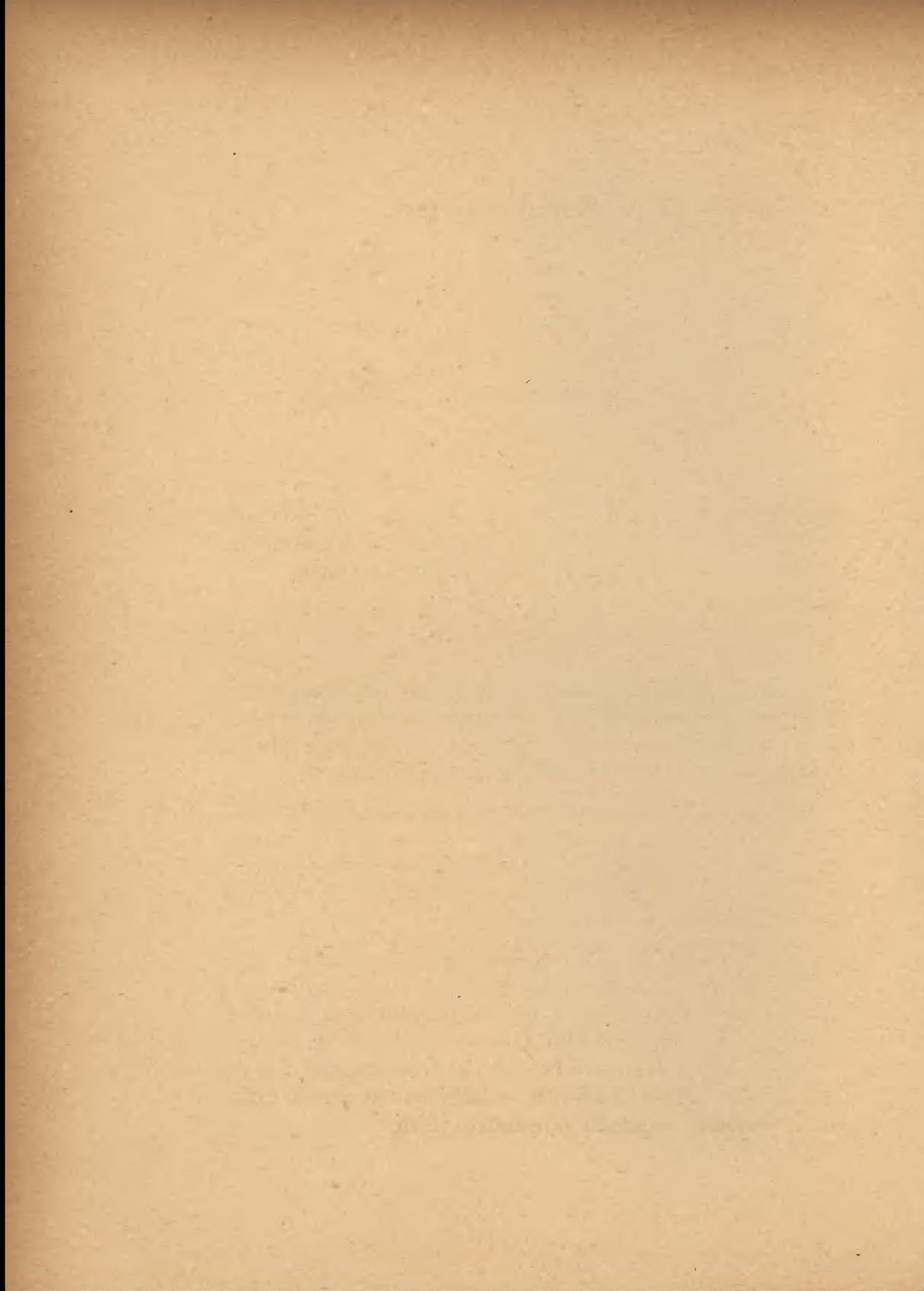
Deus Guarde a V. Exc.

Illm. Exm. Snr. Dr. João Ataliba Nogueira, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

Brodowski,
Inspector geral da Parte Geral.

ANNEXO N. 5

RELATORIO

DO

Engenheiro em Chefe

Campinas, 23 de Fevereiro de 1887.

Illm. e Exm. Senhor.

Submetto á consideração de V. Ex. o Relatorio dos trabalhos a meu cargo, relativos ao 2.º semestre do anno proximo passado até á presente data.

Ramal de Caldas

Tendo-se concluido o assentamento da via permanente e da linha telegraphica, até aos Poços de Caldas, ponto terminal deste ramal, foi elle aberto ao trafego em 1 de Outubro proximo passado.

Algumas obras accessorias então em construcção, foram completamente terminadas até o fim do semestre, faltando actulmente apenas a conclusão do pequeno armazem da estação da Cascata, que ficará prompto dentro de poucos dias.

Feita a medição final de todos os trabalhos executados, e dividida proporcionalmente ao numero de kilometros, a importancia de despezas feitas em commum com a linha do Rio Grande, acha-se que a importancia total despendida com a construcção do ramal, é de 2,466:345$625, distribuidos pelas differentes verbas, segundo o quadro junto:

A	Trabalhos preparatorios .	66:943$606
B	Movimento de excavações .	691:955$851
C	Boeiros, esgotos e paredões .	151:067$823
D	Pontilhões	43:588$239
E	Obras d'arte especiaes .	342:492$905
F	Via permanente:	
	Trilhos e accessorios . . .	463:608$250
	Dormentes	89:834$166
	Superstructura	97:463$546
G	Material rodante:	
	Locomotivas	87:232$170
	Carros e vagões . . .	60:058$375
H	Estações e armazens . .	73:935$617
I	Officinas, depositos, etc.:	
	Officinas	25:178$660
	Depositos	16:000$000
	Tanques e gyradores .	30:980$975
J	Telegrapho	19:254$881
K	Diversos:	
	Postes kilometricos . .	249$000
	Cercas.	20:684$750
	Administração technica .	69:043$510
	Despezas geraes e bancarias	90:097$431
	Organisação do trafego . .	26:675$870
	Total	2,466:345$625

Completando-se pelo orçamento as despezas que faltam a fazer-se pelas verbas **G**, **H** e **K** ficará elevado a 2,500:000$000, o capital effectivamente empregado na construcção do ramal, ou 32:467$532, o custo kilometrico.

Se attender-se á importancia dos trabalhos executados nesse ramal, quer quanto ao movimento de excavações, quer quanto ás obras d'arte existentes, não

se póde deixar de reconhecer que presidio a maior economia na construcção. Accresce mais que mesmo antes da abertura ao trafego do ramal, o publico já gosava das vantagens dessa viação, por quanto a Directoria poz á sua disposição os meios de transporte para passageiros e suas bagagens, que procuravam os Poços de Caldas.

Estou persuadido que o ramal de Caldas, apezar do maior capital nelle empregado, virá em poucos annos a constituir um emprego de capital justificado, o que aliás já se póde conhecer, com alguns mezes de trafego.

Linha do Rio Grande

Preparação do leito.—Acha-se quasi concluida a preparação do leito deste prolongamento, faltando apenas algum movimento de terras nas proximidades do Rio Grande, e as alvenarias da ponte do Jaguára, alias bem adiantadas. Cumpre notar que a construcção dessa ponte não estava orçada no projecto primitivo, sendo que posteriormente o Governo autorisou sua construcção dentro dos limites do capital garantido.

Para auxiliar o transporte de pedras para esta obra já se acha no lugar montando-se a lancha a vapor, comprada pela Companhia, afim de estudar a navegabilidade do rio. Espero que com esse auxilio e outras providencias que tomei para accelerar a construcção das alvenarias e montagem da superstructura de ferro, que se acha em Campinas, ficará essa importante obra concluida logo que os trilhos alcancem as margens do Rio Grande.

Via permanente.—Tendo-se montado, com antecipação as superstructuras metallicas das pontes do

Sapucahy-mirim e dos Bagres, o assentamento dos trilhos não tem soffrido interrupção maior, a não ser a occasionada pelas chuvas. Acha-se em serviço actualmente no kilometro 109, além da estação da Franca, onde pela primeira vez chegou a locomotiva no dia 17 do corrente. Achão-se assentados os desvios da Franca e Sapucahy-mirim bem como o triangulo de reversão na primeira dessas estações. O lastro está completo até á estação de Sapucahy-mirim, e julgo que de 15 a 20 do proximo mez ficará prompta a linha para ser aberto ao trafego mais esse trecho de estrada, com 58 kilometros de extensão.

Telegrapho.— O assentamento da linha telegraphica, tem acompanhado de perto o dos trilhos. Acha-se funccionando até á estação da Franca, onde assentou-se o apparelho no mesmo dia da chegada do primeiro trem de lastro.

Tendo-se reconhecido a necessidade, em vista da grande agglomeração de telegrammas na linha provincial, do estabelecimento de um fio directo entre Ribeirão Preto e Cascavel, afim de ficar a parte geral independente da provincial, na expedição de ordens de serviço, deu-se começo a esse serviço do Cascavel para o Ribeirão Preto, tendo esse terceiro fio attingido quasi a estação de Corrego Fundo.

O tempo mostrará se será conveniente completar esse serviço, prolongando o terceiro fio do Cascavel a Campinas, facilitando muito as communicações directas do interior á S. Paulo, visto que já existe communicação directa de Campinas a S. Paulo.

Officinas.— Estão montados e funccionando todos os machinismos das officinas de Ribeirão Preto, faltando apenas o martinete a vapor, que deve ficar prompto em poucos dias.

Estações e dependencias. — Estão promptos todos os edificios e obras complementares das estações até á Franca, faltando concluir a estação de Sapucahy-mirim e o edificio para escriptorios em Ribeirão Preto.

Material fixo. — Está completa a encommenda feita pela Directoria aos agentes da Companhia em Londres. Os materiaes remettidos são os seguintes:

11,796,767 kilogrammas de trilhos.
450,394 » de chapas de juncção.
153,306 » de parafusos com porcas.
301,209 » de grampos.
74 mudanças de linha, completas.

Foram recebidos em Campinas até 31 de Dezembro de 1886:

9,972,820 kilogrammas de trilhos.
924,056 » de accessorios.
74 mudanças de linha.

Destes materiaes, empregarão-se no ramal de Caldas:

3,284,460 kilogrammas de trilhos.
238,416 « de accessorios.
20 mudanças de linha.

Foram remettidos para Ribeirão Preto para a linha do Rio Grande:

4,097,933 kilogrammas de trilhos,
389,832 » de accessorios.
50 mudanças de linha.

Forneceu-se á Companhia Mogyana para o custeio:

441,420 kilogrammas de trilhos.
16,364 » de accessorios.
3 mudanças de linha.

Material rodante.—Estão em serviço dez locomotivas fabricadas por Sharp Stewart & Comp. de Manchester, devendo a todas ser applicado o freio vacum. As locomotivas tem satisfeito perfeitamente ao fim para que foram encommendadas, tendo a fabrica mandado duas vezes engenheiros de suas officinas, afim de poder construir as locomotivas apropriadas á nossa linha. A grade de arame dentro da caixa de fumaça, já tem sido experimentada na Companhia, e segundo sou informado sua applicação será de grande vantagem para o publico e os proprietarios das margens da estrada.

Estão concluidos e em serviço os 60 vagões de mercadorias construidos nas officinas da Companhia Mogyana, além de 30 vagões abertos construidos na Companhia Constructora da Côrte. Está em serviço o guindaste movel de 10 toneladas.

Os carros de passageiros estão quasi concluidos, achando-se em serviço 4 de bagagem, 5 de passageiros, faltando concluir-se tres de passageiros.

Todos esses carros foram construidos nas officinas da Companhia Mogyana e a elles se está adaptando o freio vacum. Este material rodante está solidamente construido, sobresahindo principalmente o trabalho executado nas officinas da Companhia pelo bem acabado.

Foram encommendados para a Inglaterra 20 vagões para transporte de gado, na fórma do contrato com o Governo. Esses vagões de 12 toneladas de lotação poderão ser de grande utilidade nas grandes safras de café, para activar o transporte de mercadorias, vindo adaptados a esse transporte.

A importancia despendida com as obras do prolongamento até esta data, é de 3,557:684$296, distri-

buida pelas diversas verbas, segundo mostra a tabella seguinte:

A Trabalhos preparatorios . .	166:488$069
B Movimento de excavações .	411:035$411
C Boeiros, esgotos e paredões .	166:053$473
D Pontilhões.	43:336$573
E Obras d'arte especiaes . .	329:233$540
F Via permanente:	
Dormentes	227:818$650
Trilhos e accessorios . .	1,073·635$846
Superstructura. . . .	89:571$889
G Material rodante:	
Locomotivas	218:080$840
Carros e vagões . . .	150:145$000
H Estações e armazens . .	70:448$034
I Officinas, depositos, etc.:	
Officinas	63:253$520
Depositos.	9:460$731
Tanques	10:997$564
Gyradores	18:954$807
J Telegrapho:	
Material	30:769$830
Assentamento	4:196$580
K Diversos:	
Postes kilometricos. . .	323$305
Cercas	25:193$914
Administração technica . .	195:701$180
Despezas geraes e bancarias	231:604$500
Organisação do trafego . .	21:381$040
Total	3,557:684$296

Nas quantias despendidas já está incluida a importancia da ponte do Jaguára, que se acha em Campinas.

Separando-se o que foi despendido até Batataes, teremos a seguinte tabella para esses 50 kilometros:

A Trabalhos preparatorios . .	57:768$360
B Movimento de excavações .	108:977$391
C Boeiros, esgotos e paredões.	33:549$374
D Pontilhões.	28:111$299
E Obras d'arte especiaes. . .	125:976$258
F Via permanente:	
Dormentes	66:220$530
Trilhos	316:063$970
Superstructura	63:610$264
G Material rodante:	
Locomotivas.	54:520$210
Carros e vagões . . .	37:536$250
H Estações e armazens .	61:115$153
I Officinas, depositos, etc.:	
Officinas	15:198$430
Depositos.	8:786$935
Tanques	9:692$374
Gyrador	7:830$640
J Telegrapho:	
Material	7:670$000
Assentamento	2:569$050
K Diversos :	
Postes kilometricos. . .	161$600
Cercas	23:178$914
Administração technica .	43:516$500
Despezas geraes e bancarias	56:396$250
Organisação do trafego .	14:604$665
Total . .	1,143:054$417

Feitas algumas despezas que restam, ficará elevada a 1,200:000$000 o capital effectivamente empregado neste trecho de linha.

A importancia total até esta data, despendida com a linha do Rio Grande e o Ramal de Caldas é de 6,024:029$921, segundo mostra a tabella seguinte:

A Trabalhos preparatorios . .	233:431$675
B Movimento de excavações .	1,102:991$262
C Boeiros, esgotos e paredões	317:121$296
D Pontilhões.	86:924$812
E Obras d'arte especiaes .	671:726$445
F Via permanente	2,041:932$347
G Material rodante	515:516$385
H Estações e armazens . .	144:383$651
I Officinas, depositos, etc. . .	174:826$257
J Telegrapho.	54:221$291
K Diversos	680:954$500
Total	6,024:029$921

Inauguração.—Tendo-se concluido todas as obras da linha até o kilometro 50, estação de Batataes, foi esta aberta ao trafego juntamente com o Ramal de Caldas.

Até meiados do mez de Março poderá ficar prompto mais o trecho de Batataes á Franca, de 58 kilometros de extensão.

Se por um lado a média kilometrica do Ramal de Caldas foi effectivamente maior do que a média do orçamento geral, por outro lado não resta porém duvida, que a média do kilometro do Prolongamento será de muito inferior.

Linha do Paranahyba

Tendo sido approvado pelo Governo Provincial de Minas, por acto de 21 de Dezembro de 1886, os estudos preliminares da 1.ª secção do Jaguára a Ube-

raba, e autorisados os estudos definitivos segundo o traçado proposto, organisei duas turmas de engenheiros para esse fim, devendo até fim de Março ter concluido os trabalhos de campo.

Ao mesmo tempo foram encetados os trabalhos de reconhecimento até ás margens do Paranahyba de maneira a ficarem promptos para serem apresentados ao Governo.

Conclusão

Tiveram despacho por parte do Governo Geral todos os requerimentos apresentados, menos o que se refere ao levantamento do resto do capital e fixação do mesmo.

Foram descontadas no Rio todas as letras aceitas pela Directoria para solver seus compromissos na Europa: farei notar de passagem que a Companhia foi muito feliz quanto á operação que a Directoria resolveu, porquanto tendo saccado a importancia de todo o emprestimo a um cambio nunca superior a 18 dinheiros, fez todos os pagamentos na Europa, a cambios muito mais favoraveis e grande parte acima de 22 d.

Essas circumstancias permittirão que mesmo diminuindo-se o emprestimo e levantamento do resto do capital maximo garantido, possa a Companhia construir obras não previstas no orçamento, entre as quaes figura a ponte do Jaguára, de quasi meio kilometro de extensão, e cujo custo será de 300 contos mais ou menos. O Governo Inglez já restituio o imposto sobre os debentures, cujo lançamento foi revogado.

Os mezes de trafego da parte da linha já inaugurada, mostram que o futuro do Prolongamento de Ribeirão Preto ao Rio Grande, e do Ramal de Caldas

será muito mais lisongeiro do que muitos pensavam, e em poucos annos julgo que o governo ficará de todo isento do pagamento de juros.

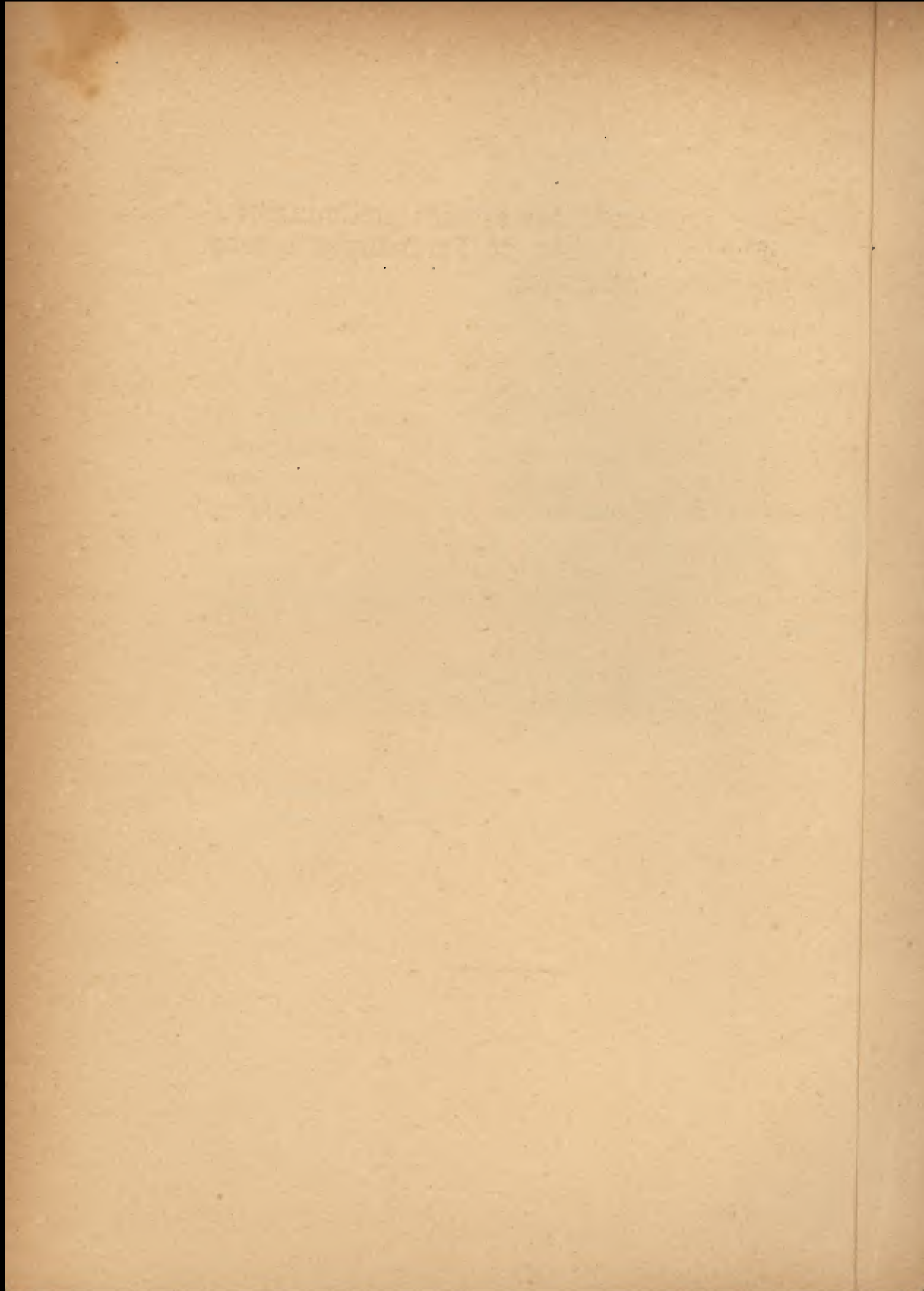
Aguardo a remessa do balanço do ultimo trimestre do anno proximo passado das linhas inauguradas, para poder subir ao Governo Imperial o requerimento de pedido de pagamento de garantia de juros.

Sendo, porém, a renda liquida superior aos dividendos a pagar no paiz, parece-me que essa demora em nada deve prejudicar esse pagamento, juntamente com os dividendos dos outros ramos da Companhia.

Como sempre tenho sido coadjuvado por meus companheiros de trabalho do modo o mais efficaz.

Passaram do serviço de construcção para o trafego os chefes de secção Dr. Alexandre Brodowski, Eduardo Villares e Tobias Leite: a elles meus agradecimentos.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Ataliba Nogueira, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

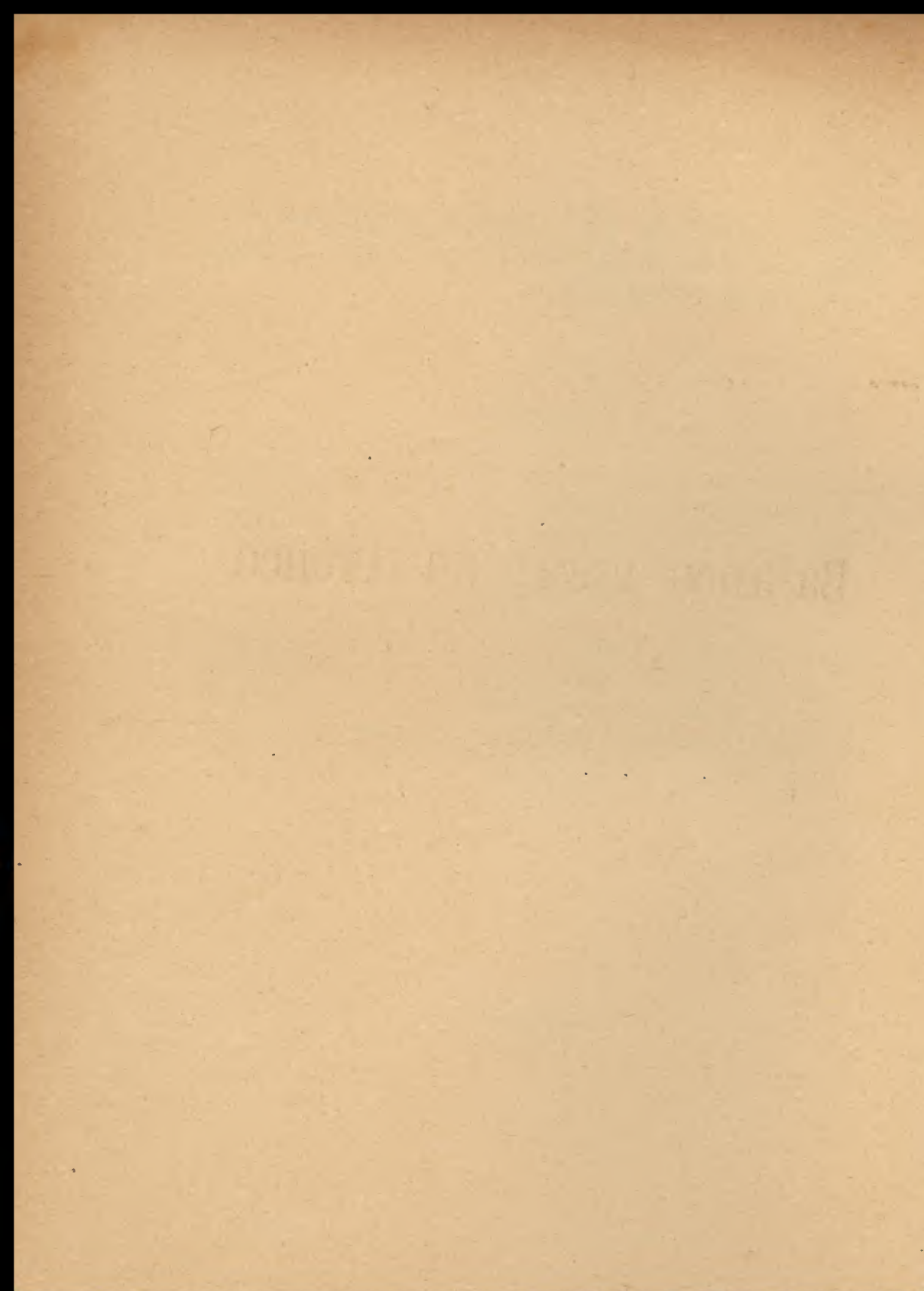
Joaquim M. R. Lisboa.
Engenheiro-Chefe e Representante.

Pessoal empregado nos estudos preliminares e definitivos da linha do Paranahyba e seus respectivos ordenados.

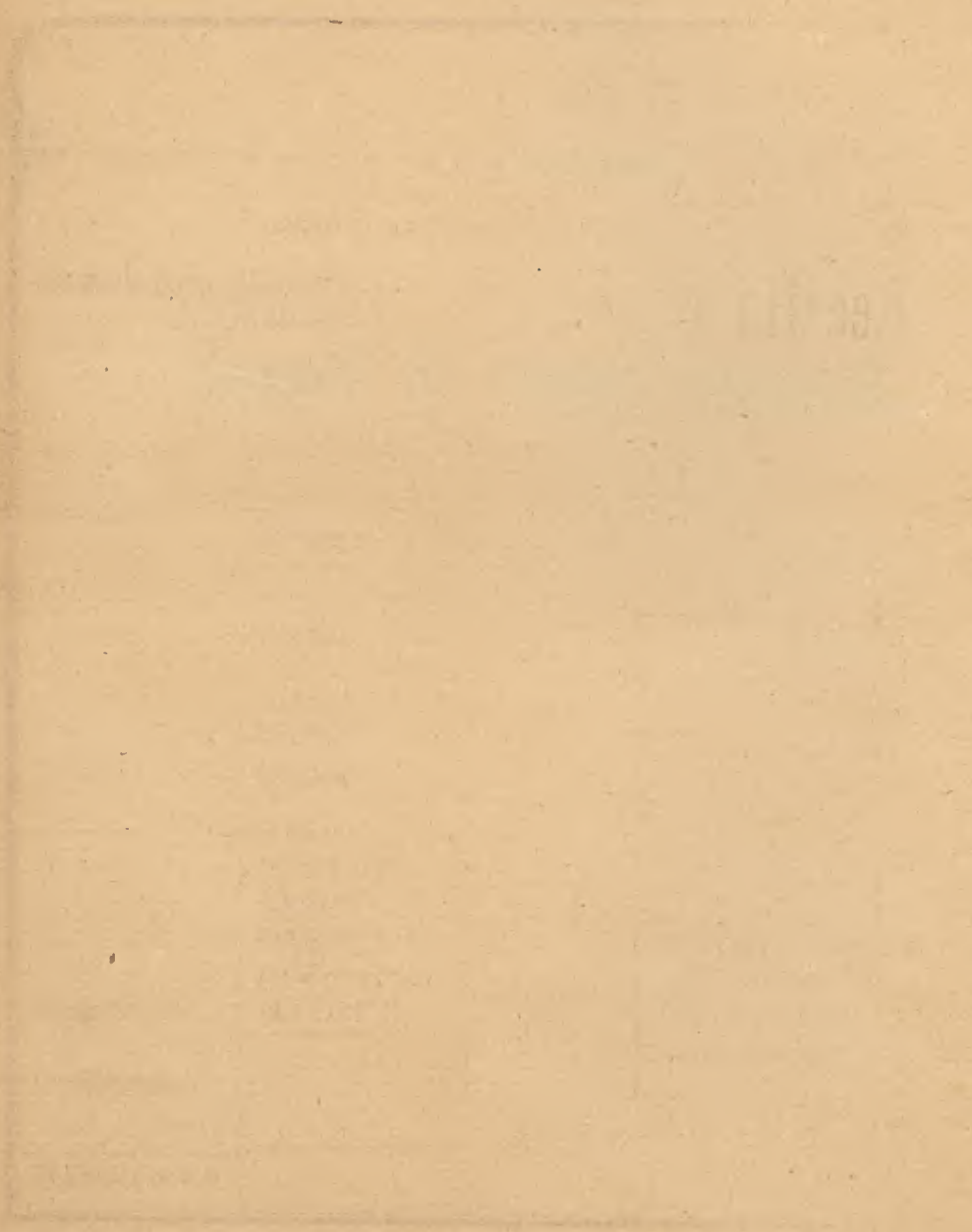
1.ª SECÇÃO

Dr. Henrique dos Santos Dumont, chefe. . .	6:000$000
Dr. Armando Barreto, ajudante	3:600$000
Dr. Delgarde Carvalho, auxiliar	1:800$000

2.ª SECÇÃO

Dr. Pedro Versianni, chefe	6:000$000
Dr. Carlos Escobar, 1.º ajudante.	4.200$000
Dr. Barbosa de Oliveira, 2.º ajudante . . .	3:600$000
Dr. Hollanda Cavalcanti, auxiliar do reconhecimento	1:800$000

49

ANNEXO N. 6

Balanço geral do Tronco

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

TRONCO

Balanço geral da Companhia Mogyana do semestre de Junho a Dezembro de 1886

Activo

Linha primitiva: Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	3.000:000$000	
Prolongamento a Casa Branca: Construcção da linha, dependencias e material rodante	2.100:000$000	5.100:000$000
Prolongamento ao Paranahyba: Valor fornecido	10:712$080	
Prolongamento ao Rio Grande: Saldo desta conta	235:376$830	
Governo Geral: Passagens por mandados	1:626$710	
Ramal da Penha: Saldo da conta deste ramal	50:315$094	
Companhia Ingleza: Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro	287:630$740	
Companhia Ituana: Saldo do trafego reciproco	527$820	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: Saldo do trafego reciproco	178$860	
Companhia Bragantina: Saldo do trafego reciproco	25$520	
Banco do Brazil: Saldo em conta corrente	194:115$520	
Nielsen & Comp.: Saldo em conta corrente	300:544$182	
Armazem de materiaes: Materiaes existentes	101:628$520	
Acções do fundo de reserva: Valor de 620 acções e 87 apolices	211:000$000	
Depositos: Dinheiro depositado e destinado ao pagamento de custas da causa movida por Pedro Rampi contra a Companhia	19:735$320	
Letras a receber: Valor de uma letra vencida	305$700	
Roberto Dale (Despachante): Valor em poder do mesmo	929$350	
Pedro Vaz d'Almeida: Saldo de materiaes fornecidos	363$875	
Nicolau Rheder: Saldo de materiaes fornecidos	104$435	
Operarios engajados: Saldo desta conta	1:215$870	
Contadoria do trafego: Saldos existentes nas estações	18:478$840	
Caixa: dinheiro existente	1:370$471	1.436:185$737
		6.536:185$737

Passivo

Capital: Valor de 15.000 acções da linha primitiva		3.000:000$000	
Valor de 10.500 acções do prolongamento a Casa Branca		2.100:000$000	5.100:000$000
Dividendos: Saldo de dividendos não reclamados		34:013$044	
Governo Provincial: Saldo da arrecadação do imposto de transito		25:920$220	
Matriz Nova: Saldo da arrecadação do imposto municipal		5:296$640	
Accionistas: Saldo das quantias deduzidas das rendas liquidas	3:359$418		
Quantia destinada a compra de materiaes	63:000$000	66:359$418	
Companhia Paulista: Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro e materiaes fornecidos		95:868$650	
Linha do Ribeirão Preto: Saldo do trafego reciproco e valores fornecidos		97:711$113	
Companhia Rio Claro: Saldo do trafego reciproco		18$500	
Companhia Sorocabana: Saldodo trafego reciproco		148$780	
Fry, Miers & Comp.: Saldo de materiaes fornecidos	£ 3.133,18,2	34:605$008	
Credores diversos: Saldo desta conta		45:000$000	
Contadoria central: Saldo de honorarios		150$000	
Fundo de reserva: Valor em titulos e dinheiro		212:277$290	
Fundo de reserva especial: Saldo desta conta		222:528$490	
Agencia da Companhia: Saldo desta agencia		45:431$735	885:328$888
Rendimento do trafego: Renda liquida neste semestre			550:856$849
			6.536:185$737

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

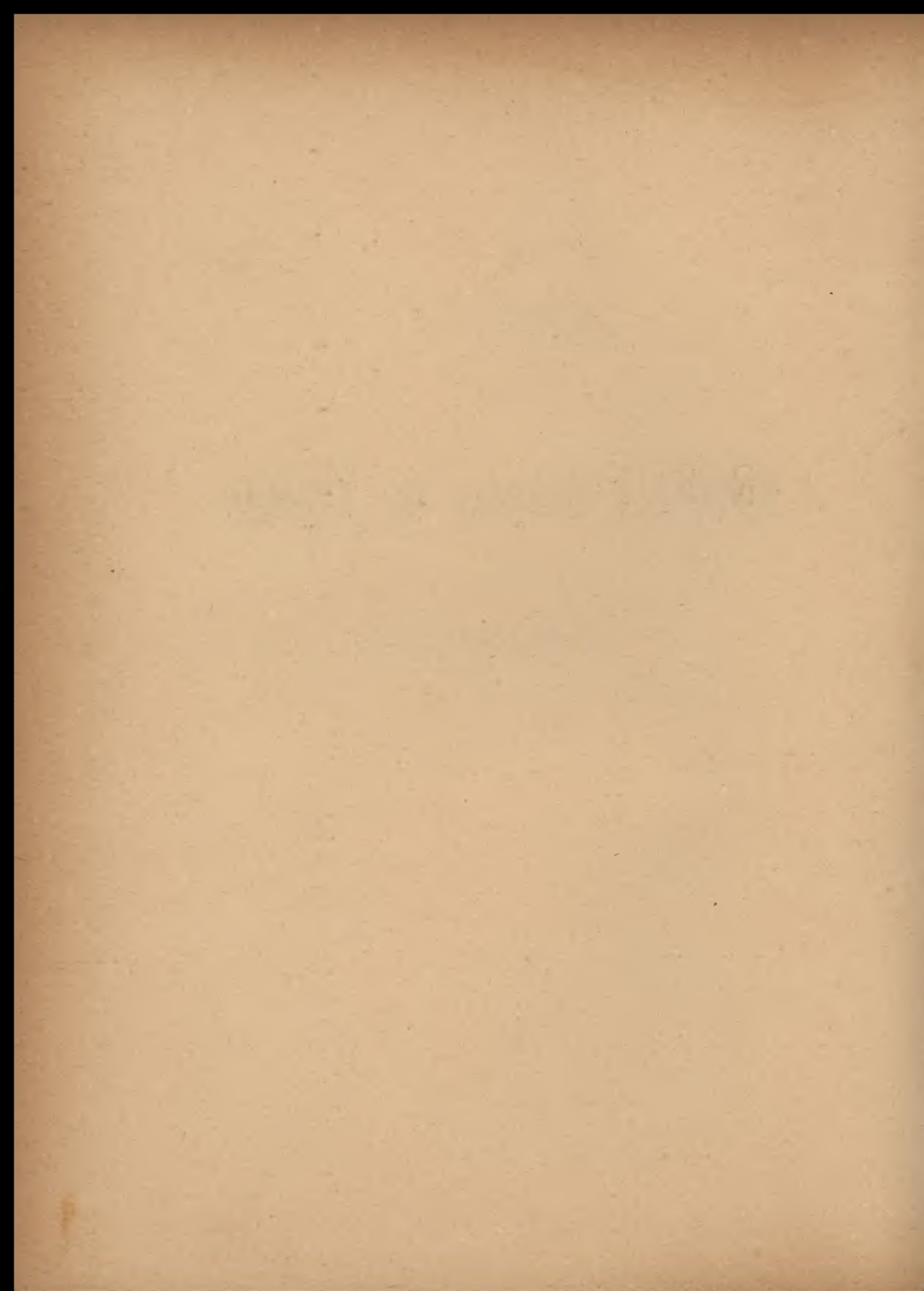
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

51

ANNEXO N. 7

Receita e despeza do Trafego

DO

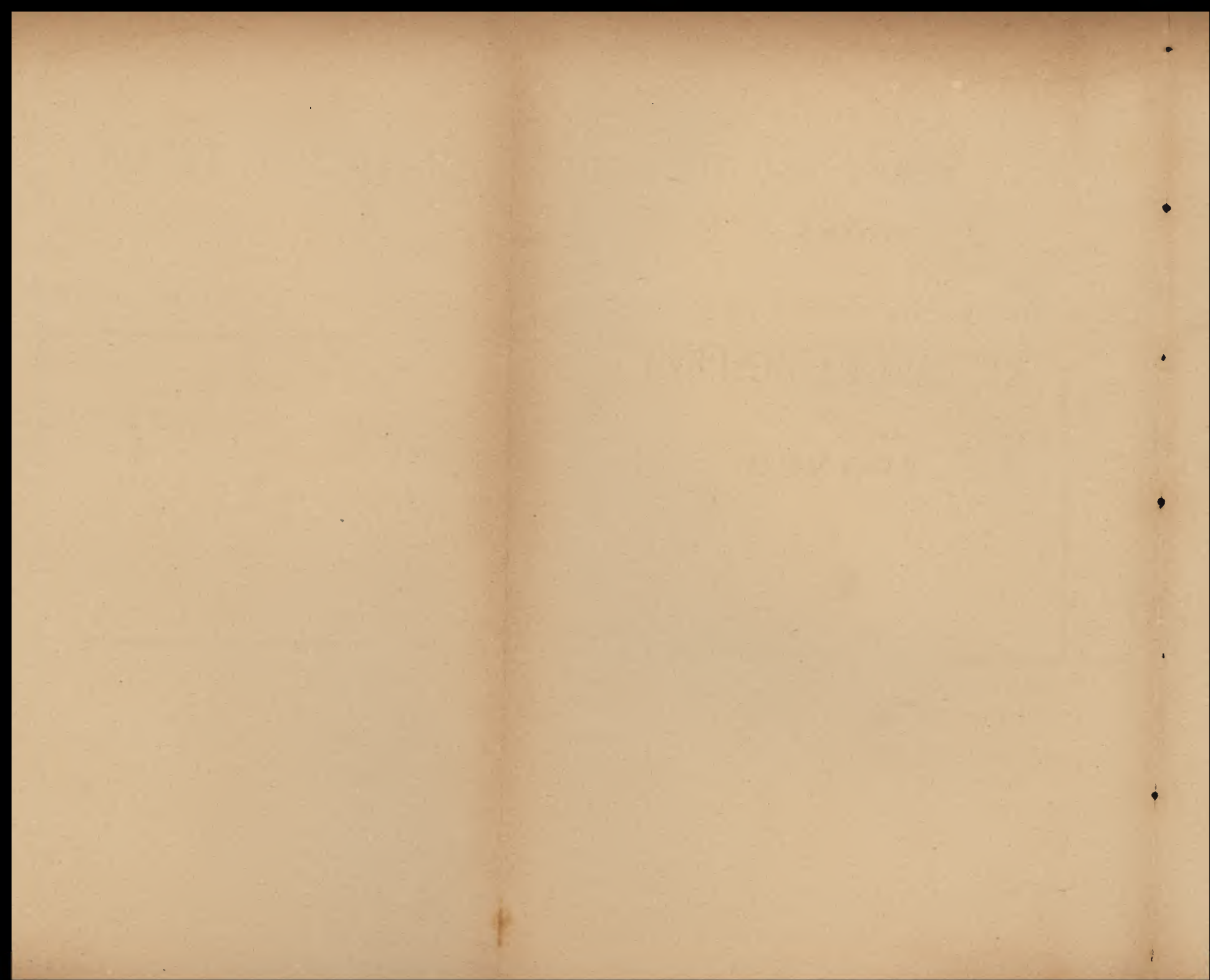
TRONCO

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

TRONCO

Resumo da receita e despeza do semestre de Junho a Dezembro de 1886

RECEITA		DESPEZA			
Passageiros	129:010$090	Conservação da linha	resumo **A**		106:889$755
Encommendas	19:946$210	Tracção	» **B**		118:561$005
Telegrapho	5:437$320	Reparo e renovação de carros e vagões	» **C**		70:752$645
Mercadorias	812:736$290	Trafego	» **D**		87:676$175
Arrecadação de impostos	2:969$470	Administração e despezas geraes; sendo:			
Receitas diversas	444$310		Resumo **E**	14:267$986	
Armazenagem	176$920		Resumo **F**	24:852$980	39:120$966
Multas	73$000				
Emolumentos do escriptorio	84$900	Liquido para dividendos			550:856$849
Aluguel de terrenos	50$000				
Premios e descontos	2:928$885				
Rs.	973:857$395	Rs.			973:857$395

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 8

RESUMO DA DESPEZA

DO

TRONCO

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Resumo da despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1886

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		6:254$320
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	51:262$050	
Material	16:467$020	67:729$070
Reparo de estrada, pontes, signaes e obras:		
Pessoal	7:252$380	
Material	12:655$570	19:907$950
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	5:550$945	
Material	4:575$900	10:126$845
Telegrapho:		
Pessoal	13$300	
Material	5$290	18$590
Linha telegrapho:		
Pessoal	126$000	
Material	2:726$980	2:852$980
		106:889$755

Resumo B

Tracção

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		1:582$920
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	19:433$525	
Carvão e lenha	53:026$140	
Agua:		
Pessoal	1:230$880	
Material	247$980	
Azeite, sebo e outros materiaes	16:666$190	90:604$715
Reparo e renovação:		
Pessoal	17:686$300	
Material	8:687$070	26:373$370
		118:561$005

Resumo C

Reparo e renovação de carros e vagões

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material		195$500
Pessoal	5:702$395	
Material	11:390$170	17:092$565
Administração e escriptorio:		
VAGÕES:		
Pessoal e material	476$500	
Pessoal	7:000$040	
Material	45:988$040	53:464$580
		70:752$645

Resumo D

Trafego

Pessoal		45:585$880
Azeite, graxa e outros materiaes		11:268$180
Impressos, papelaria e bilhetes		6:806$660
Estação de Campinas		23:348$860
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	319$070	
Material	194$235	513$305
Encerados, cabos, etc.		153$290
		87:676$175

Resumo E

Administração e despezas geraes

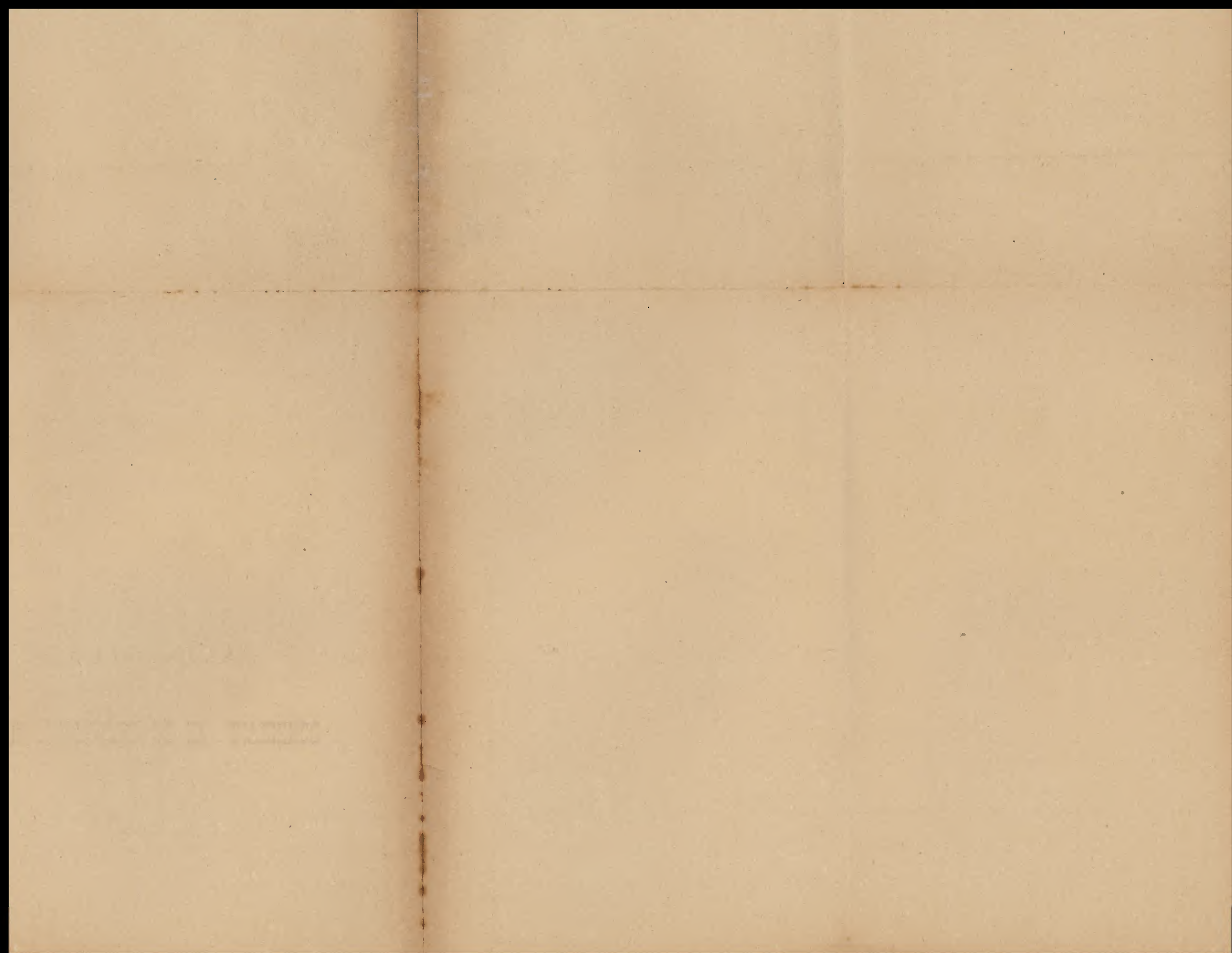
Ordenado do Inspector Geral	1:999$980
Idem do Contador e escripturarios	5:379$630
Telegrapho	1:200$000
Almoxarifado	3:543$766
Contadoria Central	900$000
Despezas de escriptorio	1:244$610
	14:267$986

Resumo F

Escriptorio Central

Ordenado do Presidente da Directoria	3:000$000
Ordenado do Secretario, Guarda-livros, auxiliares, Agentes em S. Paulo e Santos e o Porteiro	5:666$890
Annuncios e publicações Expediente Sellos, telegrammas, etc. Procurações e certidões	3:552$460
Livros, pennas, tintas de escriptorio	308$050
Impostos	5:354$880
Aquisição de terrenos e siza	6:434$200
Impressos de relatorios	536$500
	24:852$980

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 9

DEMONSTRAÇÃO DO 27.° DIVIDENDO

DO

TRONCO

14

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Demonstração do 27.º dividendo, procedido em 31 de Dezembro de 1886

Capital realisado. . . 5.100:000$000

Renda liquida conforme o balanço . . .	550:856$849
Deduz-se:	
Quantia retida por deliberação da Directoria para pagamento de reconstrucção de estações e pontes, e augmento de material rodante	168:356$849
Saldo.	382:500$000
Liquido o dividendo de 45.500 acções á 15 % ou 15$000 por acção	382:500$000

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 10

BALANÇO GERAL

DA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ANNEXO N. 11

Receita e despeza do Trafego

DA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Balanço do semestre de Junho a Dezembro de 1886

Activo		
Via permanente: Construcção da linha, suas dependencias e material rodante		2.720:000$000
Companhia Ingleza: Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro	67:361$920	
Companhia Mogyana: Saldo do trafego reciproco e valores fornecidos . . .	97:711$113	
Prolongamento ao Rio Grande: Saldo de trafego reciproco	6:931$850	
Companhia Ituana: Saldo do trafego reciproco	10$800	
Companhia Rio Claro: Saldo do trafego reciproco	82$650	
Contadoria do trafego: Saldo existente nas estações	2:878$540	
Caixa: Dinheiro existente	5:581$901	180:558$774
		2.900:558$774

Passivo		
Capital: Valor de 13,600 acções a 200$ cada uma		2.720:000$000
Dividendos: Saldo de dividendos não reclamados	8:465$911	
Governo Provincial: Saldo de arrecadação do imposto de transito . . .	3:628$880	
Companhia Paulista: Saldo de trafego reciproco	10:384$820	
Companhia Sorocobana: Saldo do trafego reciproco	140$060	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: Saldo do trafego reciproco	121$640	
Companhia Bragantina: Saldo do trafego reciproco	4$100	
Ramal da Penha: Saldo de conta deste ramal	18:702$520	
Contadoria central: Saldo de honorarios	25$000	41:472$931
Rendimento do trafego: Renda liquida neste semestre	138:699$069	
Saldo do semestre passado	386$774	139:085$843
		2.900:558$774

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros

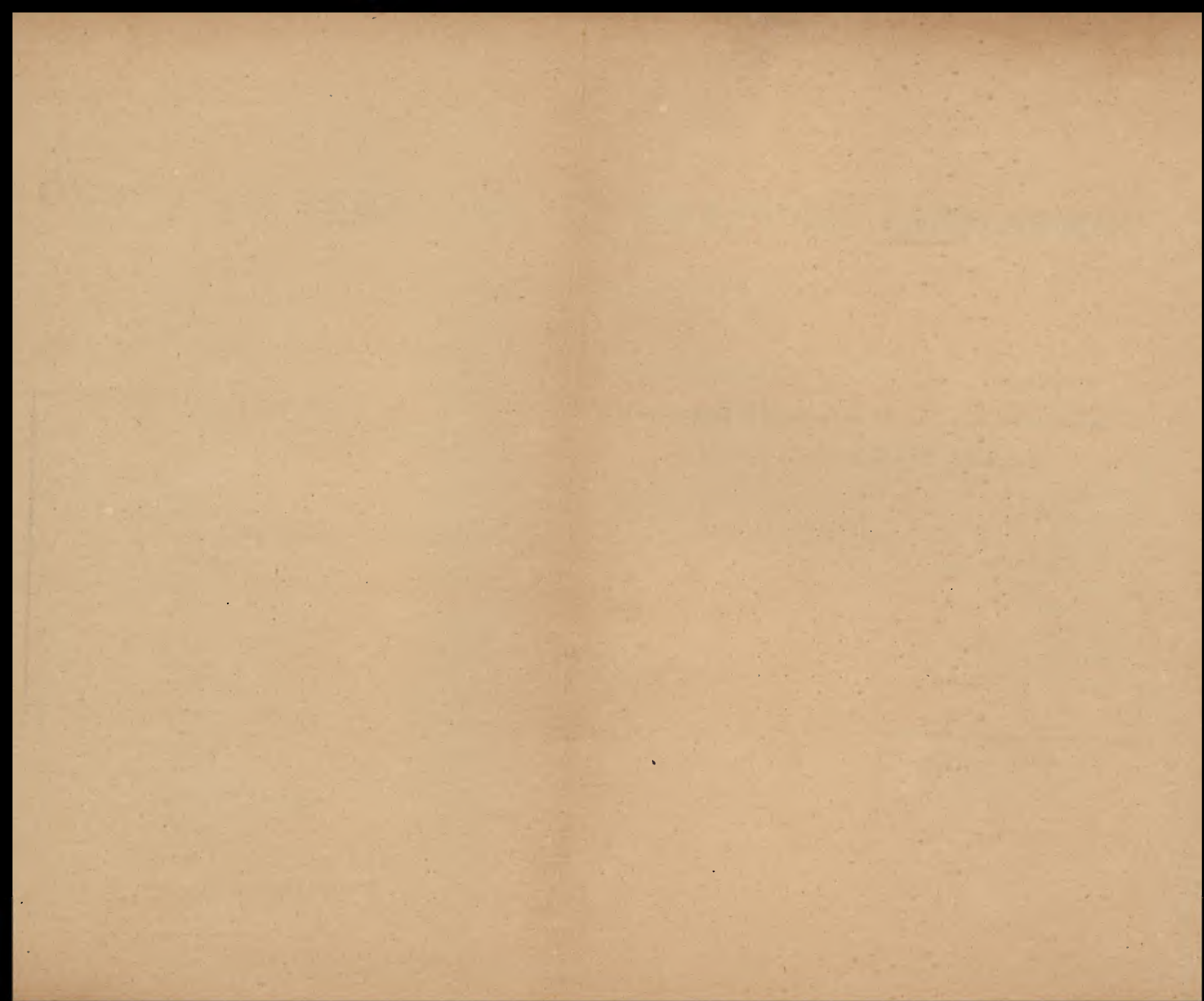
COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Receita e Despeza no semestre de Junho a Dezembro de 1886

RECEITA		DESPEZA			
Passageiros	48:610$590	Conservação da linha	resumo A		43:000$485
Encommendas	5:095$810	Tracção	» B		44:460$505
Telegrapho	1:857$660	Trafego	» D		13:606$030
Mercadorias	183:388$140	Administração e despezas geraes; sendo:			
Arrecadação de impostos	519$970	Resumo E		880$206	
Receitas diversas	5$000	Resumo F		1:454$175	2:334$381
Armazenagem	151$880	Liquido para dividendo			138:699$069
Multas	25$000				
Emolumentos do escriptorio	12$100				
Aluguel de carros e vagões	900$000				
Premios e descontos	1:534$320				
Rs.	242:100$470	Rs.			242:100$470

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros

ANNEXO N. 12

RESUMO DA DESPEZA

DA

Linha do Ribeirão Preto

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1886

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material.	. . . .	900$000
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	33:009$500	
Material.	6:845$140	39:854$640
Reparo de estrada, pontes, signaes e obras:		
Pessoal	360$000	
Material.	119$480	479$480
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	168$320	
Material	308$760	477$080
Telegrapho:		
Pessoal	154$425	
Material.	122$310	276$735
Linha Telegrapho:		
Pessoal	. . . .	1:012$550
		43:000$485

Resumo B

Tracção

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material.	. . . .	617$370
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	7:299$875	
Carvão e lenha	19:162$710	
Agua:		
Pessoal	17$000	
Azeite, sebo e outros materiaes	5:685$900	32:165$485
Reparo e renovação:		
Pessoal	7:663$390	
Material	4:014$260	11:677$650
		44:460$505

Resumo C

Reparo e renovação de carros e vagões

Resumo D

Trafego

Pessoal	. . . .	10:986$320
Azeite, graxa e outros materiaes	. . . .	1:056$250
Impressos, papelaria e bilhetes	. . . .	1:263$460
Estação do Ribeirão Preto	. . . .	300$000
		13:606$030

Resumo E

Administração e despezas geraes

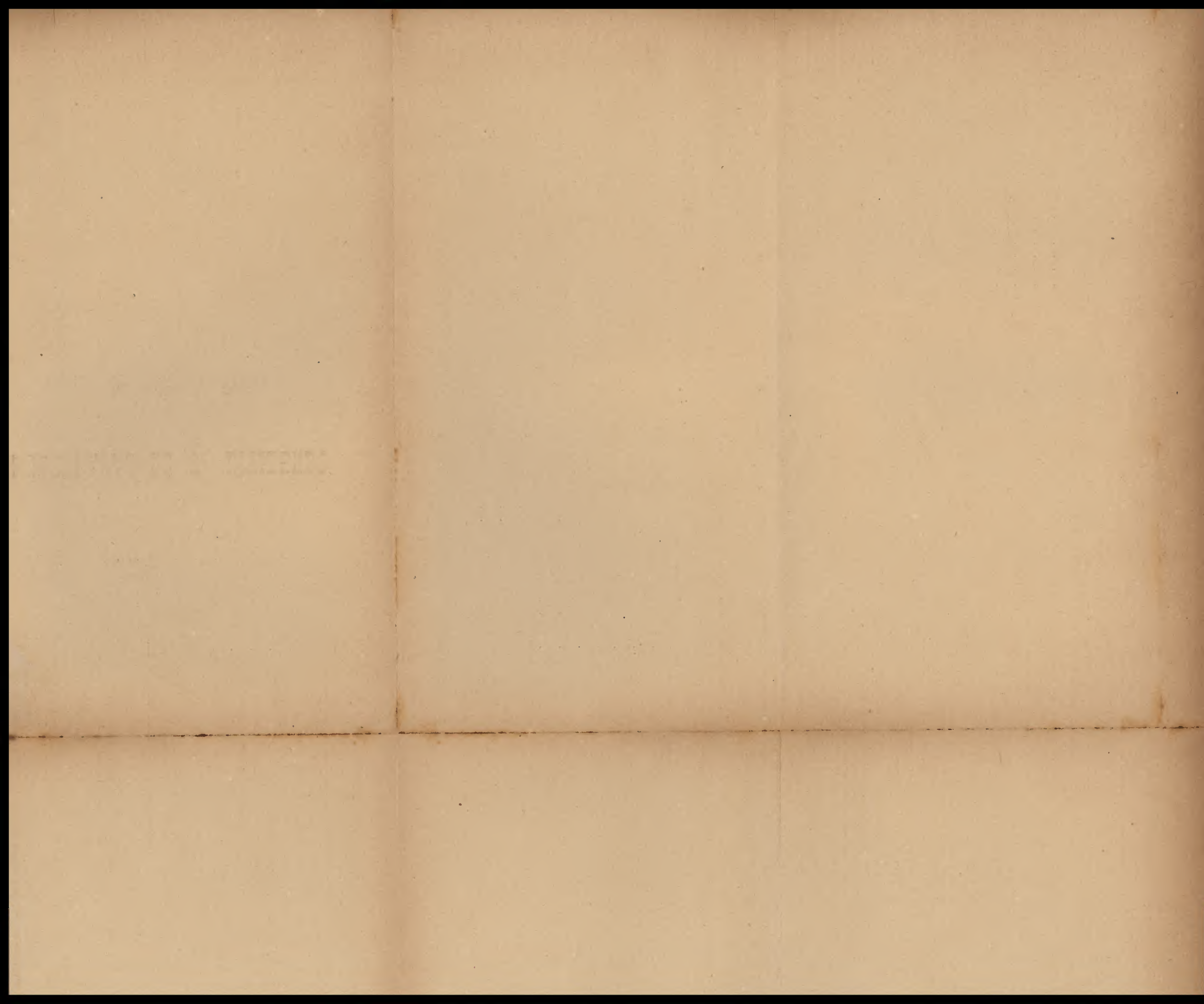
Almoxarifado	. . . .	730$206
Contadoria Central	. . . .	150$000
		880$206

Resumo F

Escriptorio Central

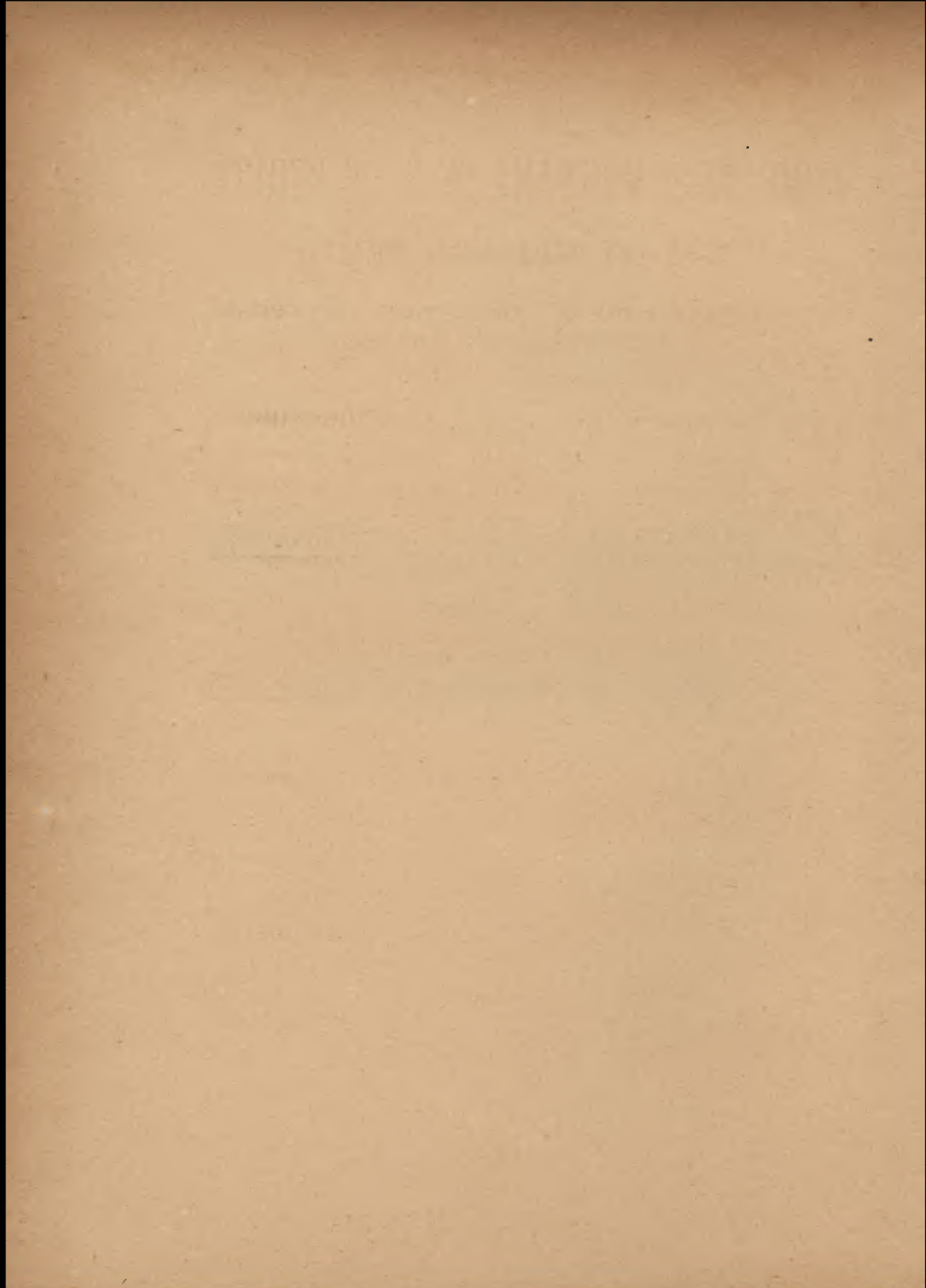
Ordenado do Secretario, Guarda-Livros, auxiliares e o porteiro	. . . .	1:138$455
Annuncios, publicações e impressos.	. . . .	96$140
Expediente	. . . .	88$180
Procurações e certidões	. . . .	5$400
Imposto de afferição de pesos	. . . .	4$000
Impressos de relatorios	. . . .	122$000
		1:454$175

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, em Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros

ANNEXO N. 13

DEMONSTRAÇÃO DO 9.º DIVIDENDO

DA

Linha do Ribeirão Preto

COMPANHIA MOGYANA DE E. DE FERRO

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Demonstração do 9.º dividendo, procedido em 31 de Dezembro de 1886

Capital realisado. . . 2.720:000$000

Renda liquida conforme o balanço . . .	138:699$069
Saldo do semestre anterior	386$774
Total para distribuir. . .	139:085$843

DISTRIBUIÇÃO

Para o dividendo de 13.600 acções a 10 % ou 10$ por acção	136:000$000	
Para futuros dividendos . .	3:085$843	139:085$843

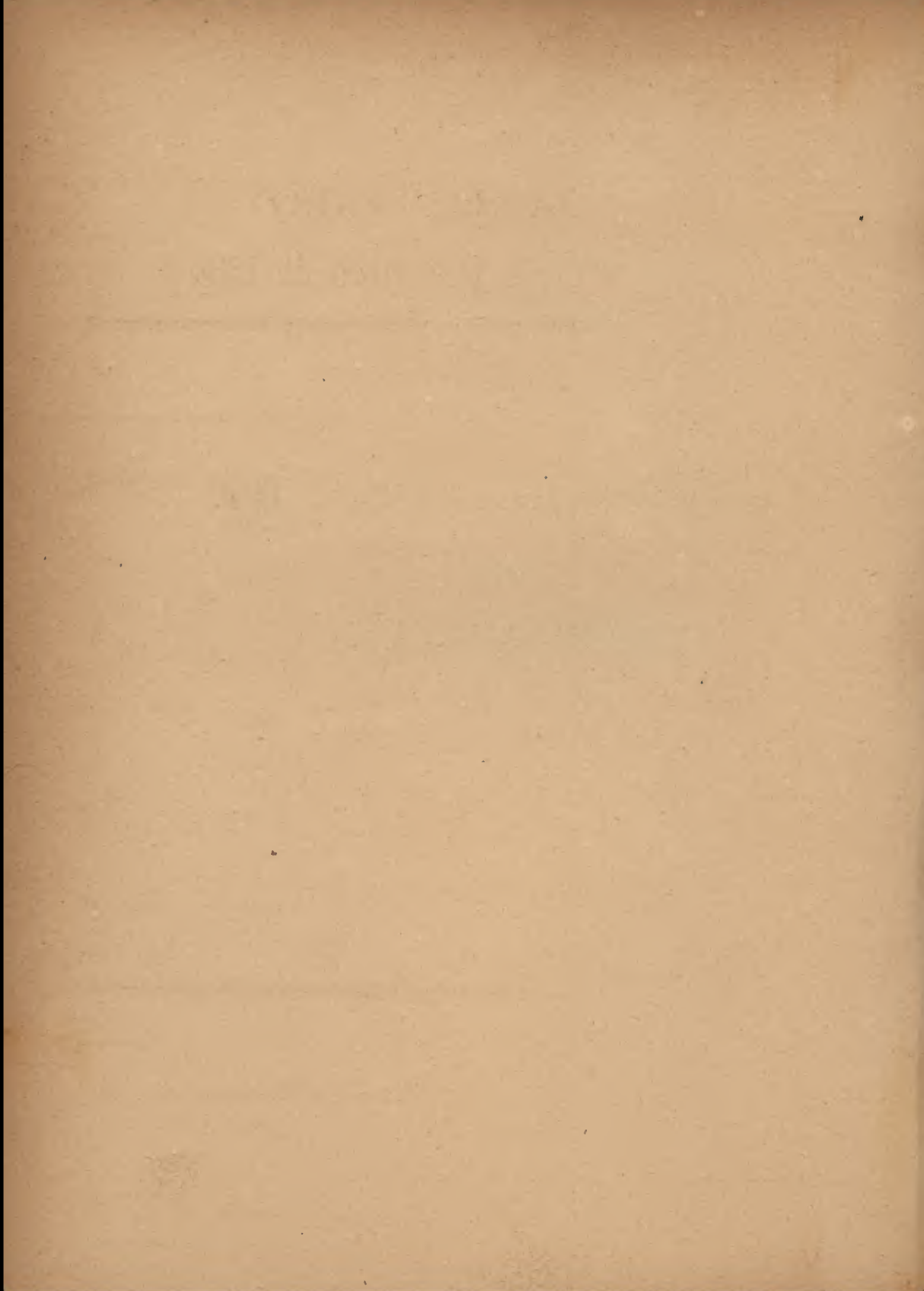
Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros

ANNEXO N. 14

BALANÇO GERAL

DO

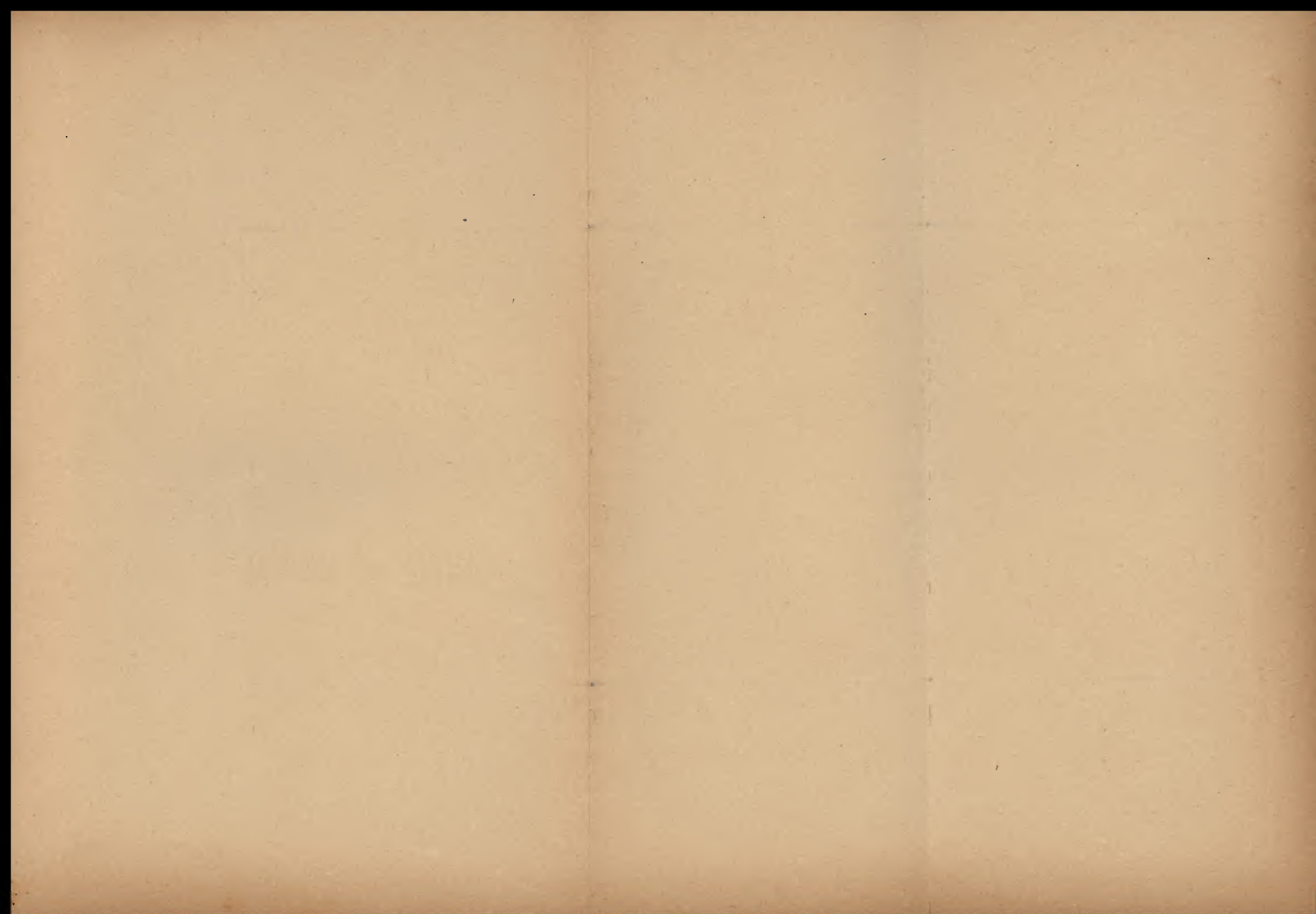
RAMAL DA PENHA

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Junho a Dezembro de 1886

Activo		
VIA PERMANENTE: Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	. . . .	280:000$000
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO: Saldo do trafego e valores fornecidos	18:702$520	
COMPANHIA INGLEZA: Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro	18:362$940	
COMPANHIA BRAGANTINA: Saldo do trafego reciproco	5$320	
PREMIOS E DESCONTOS: Saldo desta conta	4:066$520	
ACCIONISTAS: Excesso de custo da linha	12:853$444	
CONTADORIA DO TRAFEGO: Saldos existentes nas estações	603$510	
CAIXA: Dinheiro existente	349$385	54:943$639
RENDIMENTO DO TRAFEGO: Deficit	13:551$800	
Menos: Renda liquida neste semestre	8:172$225	5:379$575
		340:323$214

Passivo		
CAPITAL: Valor de 1.400 acções a 200$ cada uma	. . . .	280:000$000
DIVERSOS ACCIONISTAS: Saldo de entradas realisadas	804$000	
GOVERNO PROVINCIAL: Saldo da arrecadação do imposto de transito	1:998$880	
COMPANHIA PAULISTA: Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro	6:983$550	
COMPANHIA ITUANA: Saldo do trafego reciproco	59$330	
PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE: Saldo do trafego reciproco	20$020	
COMPANHIA MOGYANA: Saldo do trafego reciproco e valores fornecidos	50:315$094	
COMPANHIA SOROCABANA: Saldo do trafego reciproco	115$640	
COMPANHIA RIO CLARO: Saldo do trafego reciproco	1$700	
CONTADORIA CENTRAL: Saldo de honorarios	25$000	60:323$214
		340:323$214

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 15

Receita e despeza do Trafego

DO

RAMAL DA PENHA

16

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RAMAL DA PENHA

Resumo da receita e despeza do semestre de Junho a Dezembro de 1886

RECEITA		DESPEZA		
Passageiros	4:723$840	Conservação da linha	Resumo **A**	4:649$680
Encommendas	338$370	Tracção	» **B**	4:319$815
Telegrapho	469$910	Trafego	» **D**	2:098$640
Mercadorias	13:682$610	Administração e despezas geraes, sendo		
Arrecadação de impostos	212$050	Resumo **E**	150$000	
Armazenagem.	16$220	» **F**	53$840	203$840
Emolumentos do escriptorio	1$200	Liquido		8:172$225
Rs.	19:444$200	Rs.		19:444$200

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

68

ANNEXO N. 16

RESUMO DA DESPEZA

DO

Ramal da Penha

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RAMAL DA PENHA

Resumo da despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1886

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio:		
Pessoal e material	.....	360$000
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	.....	4:148$500
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	29$400	
Material	111$780	141$180
		4:649$680

Resumo B

Tracção

Administração e escriptorio:		
Pessoal e escriptorio	.....	39$210
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	457$875	
Carvão e lenha	1:639$860	
Azeite, sebo e outros materiaes	593$110	2:690$845
Reparo e renovação:		
Pessoal	468$430	
Material	221$330	689$760
Despezas extraordinarias:		
Aluguel do material rodante	.....	900$000
		4:319$815

Resumo C

Reparo e renovação de Carros e Vagões

Resumo D

Trafego

Pessoal	.....	1:589$680
Azeite, graxa e outros materiaes	.....	246$190
Impressos, papelaria e bilhetes	.....	226$830
Despezas extraordinarias:		
Officinas:		
Pessoal	5$700	
Material	14$600	20$300
Encerados, cabos, etc.	.....	15$640
		2:098$640

Resumo E

Administração e despezas geraes

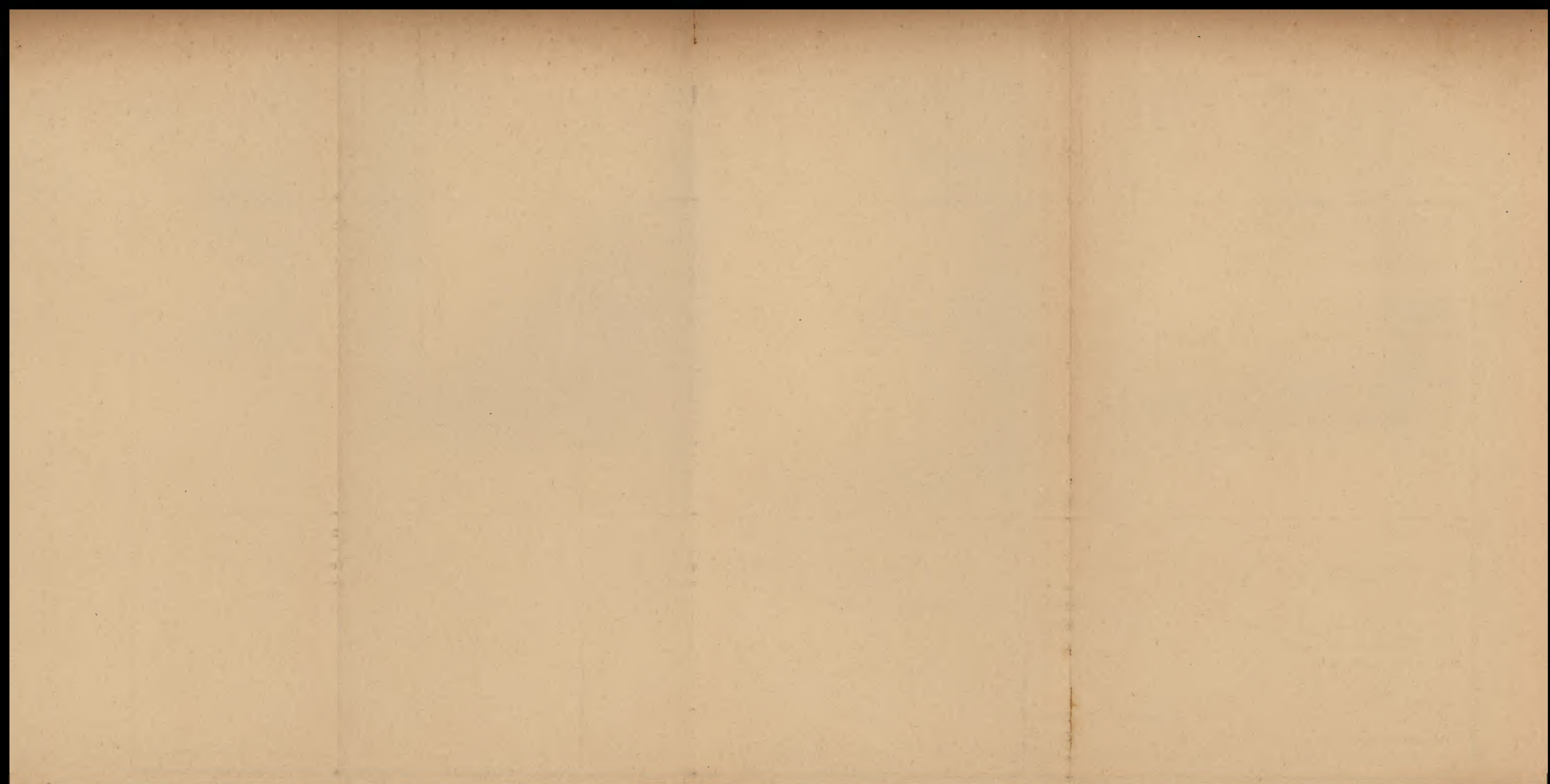
Contadoria Central	.....	150$000
		150$000

Resumo F

Escriptorio Central

Imposto predial	.....	48$000
Aferição de pesos	.....	5$840
		53$840

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,

ANNEXO N. 17

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO E SUA APPLICAÇÃO

DO

Ramal da Penha

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RAMAL DA PENHA

Demontração do rendimento e sua applicação no semestre de Julho a Dezembro de 1886

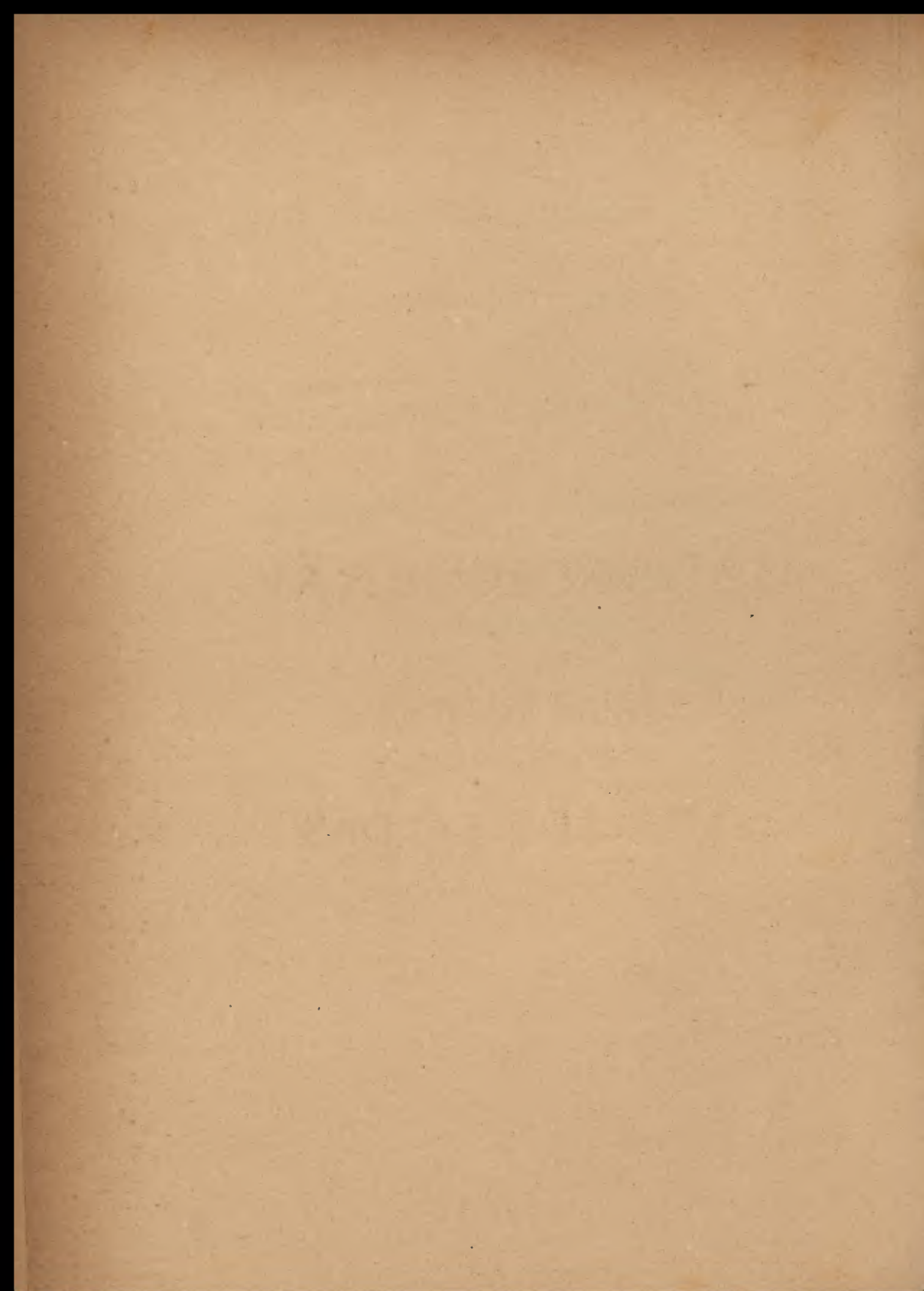
Capital realisado . . . 280:000$000

Renda liquida conforme o balanço	8:172$225

DISTRIBUIÇÃO

Para ser applicada á amortisação de deficits anteriores	8:172$225

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

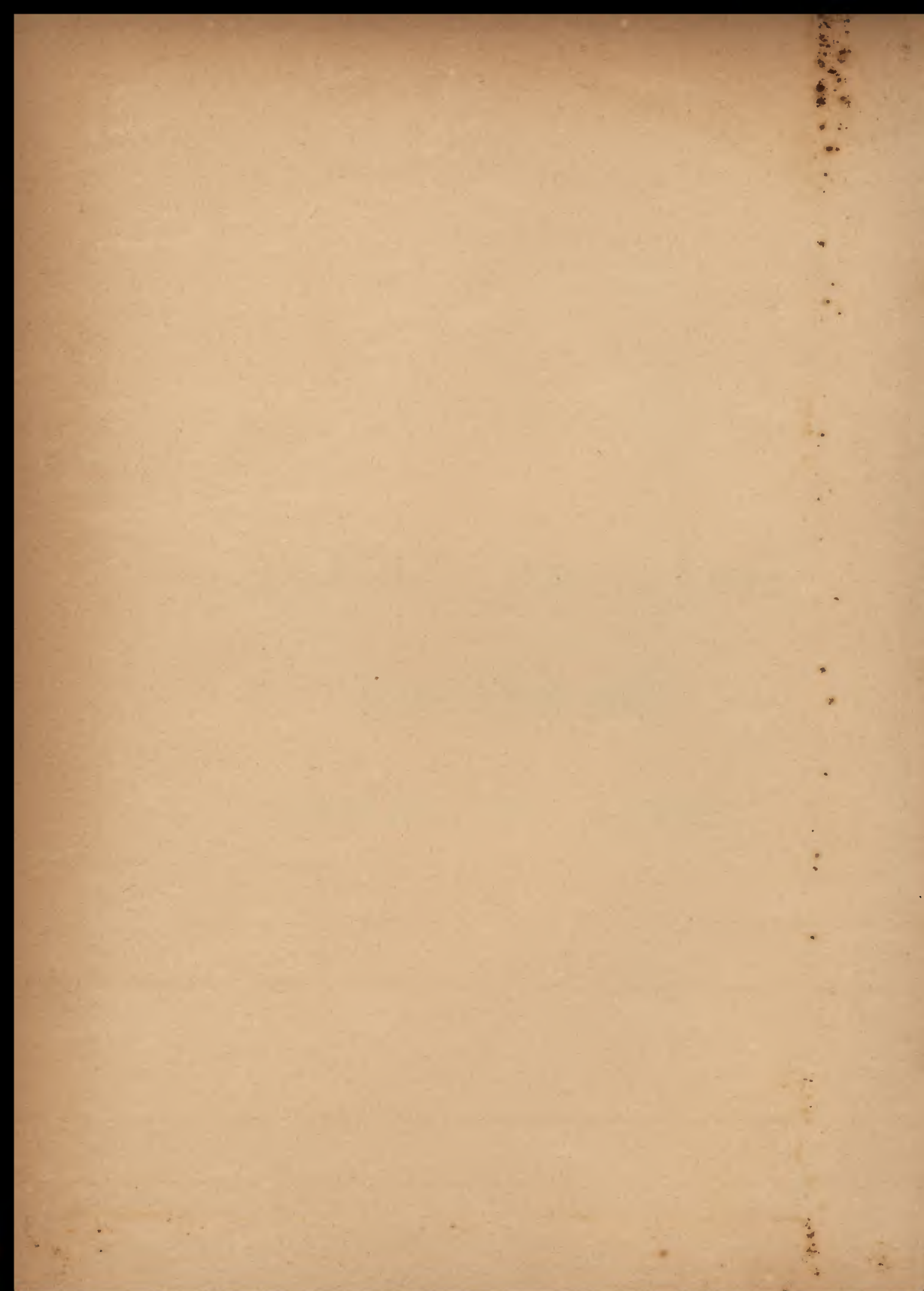
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 18

BALANÇO GERAL

DA

Linha do Rio Grande

E

RAMAL DE CALDAS

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Prolongamento ao Rio Grande

Balanço geral da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro do semestre de Junho a Dezembro de 1886

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realisar			6.300:000$000
Capital realisado		700:000$000	
A Trabalhos preparatorios: Estudos preliminares e definitivos	97:518$884		
Revisão e locação da linha	57:460$440		
Roçada e deslocamento	66:700$721		
Desapropriações	10:091$130	231:771$175	
B Movimento de escavações: Importancia despendida até o semestre anterior	1.000:507$701		
Idem neste semestre	70:553$620	1.071:061$321	
C Boeiros, esgotos e paredões: Importancia despendida até o semestre anterior	267:628$123		
Idem neste semestre	31:821$720	299:449$843	
D Pontilhões: Importancia despendida até o semestre anterior	81:315$335		
Idem neste semestre	3:725$218	85:040$553	
E Obras d'arte especiaes: Importancia despendida até o semestre anterior	453:414$950		
Idem neste semestre	125:861$761	579:276$711	
F Via permanente: Importancia despendida até o semestre anterior	1.430:022$246		
Idem neste semestre	611:325$483	2.041:347$729	
G Material rodante: Importancia despendida até o semestre anterior	415:020$740		
Idem neste semestre	100:501$265	515:522$005	
H Estações e armazens: Importancia despendida até o semestre anterior	101:809$722		
Idem neste semestre	21:594$535	123:404$257	
I Officinas e depositos: Importancia despendida até o semestre anterior	56:931$824		
Idem neste semestre	119:092$267	176:024$091	
J Telegrapho: Importancia despendida até o semestre anterior	48:592$451		
Idem neste semestre	3:801$400	52:393$851	
K Diversos: Escriptorio central	25:194$927		
Despezas geraes	48:067$845		
Despezas bancarias	238:278$206		
Administração technica	258:905$970		
Mobilias para estações	47:088$710		
Postes kilometricos	572$305		
Cerca	45:387$364	663:495$327	5.838:786$863
Banco do Brazil: Saldo do capital em conta corrente		475:535$391	
English Bank of Rio de Janeiro, Limited, Corte: Conta especial—Saldo do capital em conta corrente		6:775$065	
English Bank of Rio de Janeiro, Limited, Londres: Saldo do capital em conta corrente, £ 1,176,3,10		10:568$148	
Robert Dale, agente em Santos: Saldo nesta agencia		5:106$530	
Nielsen & Comp., casa bancaria da provincia de S. Paulo: Saldo do capital em conta corrente		95:959$557	
Nicolau Rheder: Importancia de materiaes		50:000$000	
Thesouro Nacional: Saldo de juros garantidos		94:465$936	
Juros do emprestimo: Saldo desta conta		287:107$376	
Juros garantidos, capital do paiz: Saldo desta conta		95:129$795	
Deposito de materiaes: Materiaes existentes		11:930$490	
Companhia Ingleza: Saldo do trafego reciproco		581$940	
Ramal da Penha: Saldo do trafego reciproco		20$020	
Premios e descontos: Saldo desta conta		2:840$085	
Contadoria do trafego: Saldo existente nas estações		9:125$187	
Caixa: Dinheiro existente		1:568$754	1.146:714$274
			13.285:501$137

PASSIVO

Capital: Fundo social			7.000:000$000
Titulos emittidos		700:000$000	
Obrigações preferenciaes: Valor de 4.837 debentures bonds			4.299:555$560
Dividendos: Saldo desta conta	1:561$220		
Juros deste semestre	21:000$000	22:561$220	
Companhia Mogyana: Saldo a favor desta Companhia		235:376$830	
Governo Geral, conta de garantia do emprestimo: Saldo desta conta		271:326$121	
Governo Geral, conta de garantia capital do paiz: Saldo desta conta		95:129$795	
Governo Provincial: Importancia da arrecadação do imposto de transito de Outubro a Dezembro		4:654$320	
Imposto geral: Importancia da arrecadação de impostos de Outubro a Dezembro		2:945$500	
Imposto mineiro: Importancia da arrecadação dos impostos de Outubro a Dezembro		452$580	
Cauções: Importancia caucionada pelos empreiteiros		221:800$012	
Differença de Cambios: Saldo desta conta		1.107:599$880	
Sello de acções: Saldo desta conta		19$000	
Pessoal de operarios: Saldo desta conta		4:152$725	
Lucros e perdas: Saldo desta conta		3:565$164	
Companhia Paulista: Saldo do trafego reciproco		8:428$220	
Linha do Ribeirão Preto: Saldo do trafego reciproco		6:931$850	
Companhia Rio Claro: Saldo do trafego reciproco		7$480	
Companhia Ituana: Saldo do trafego reciproco		577$650	
Companhia Sorocabana: Saldo do trafego reciproco		49$310	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: Saldo do trafego reciproco		167$920	
Contadoria central: Saldo de honorarios		200$000	1.985:945$577
			13.285:501$137

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos
Guarda-Livros.

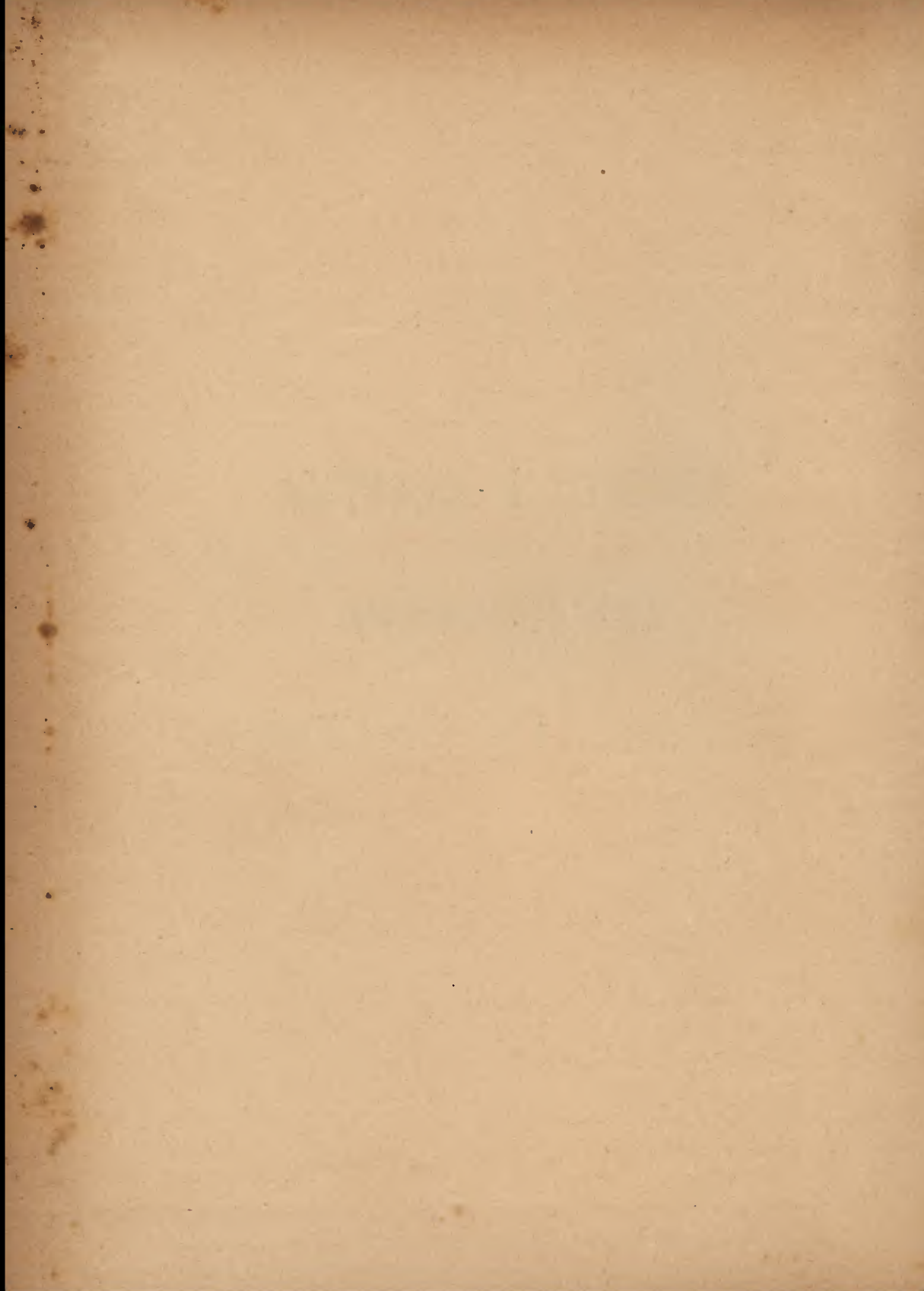
ANNEXO N. 19

RECEITA E DESPEZA

DA

Linha do Rio Grande

E

RAMAL DE CALDAS

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

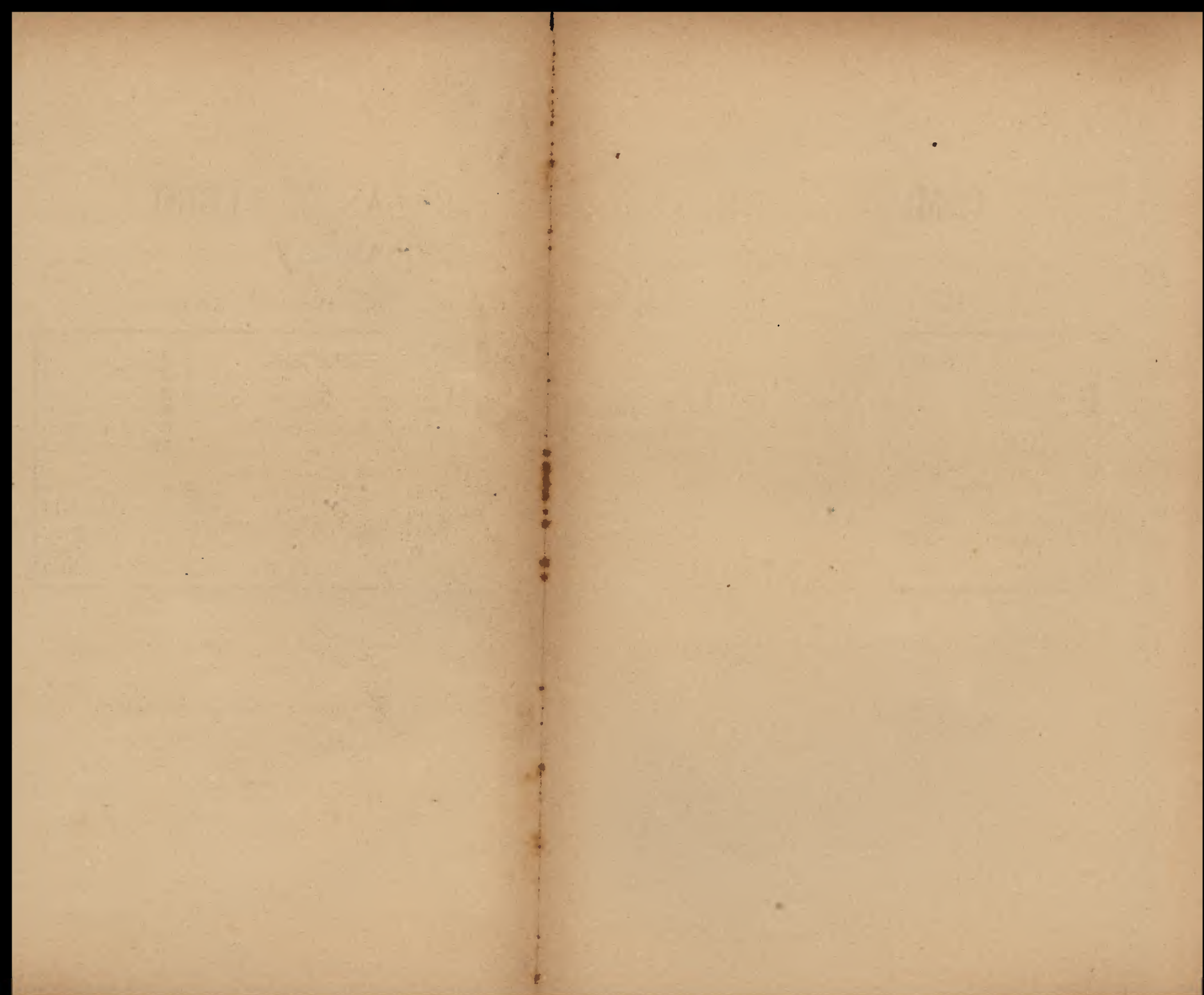
PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

Resumo da Receita e Despeza de Outubro a Dezembro de 1886

RECEITA	
Passageiros	32:693$610
Encommendas	2:616$560
Telegrapho	947$010
Mercadorias	51:314$230
Arrecadação de impostos	211$550
Receitas diversas	1:337$100
Armazenagem	18$840
Aluguel da Estação	300$000
Emolumentos do escriptorio	25$000
Rs.	89:463$900

DESPEZA			
Conservação da linha	resumo **A**		16:371$650
Tracção	» **B**		18:718$940
Reparo e renovação de carros e vagões	» **C**		511$100
Trafego	» **D**		10:056$700
Administração e despezas geraes: sendo:			
	resumo **E**	5:605$626	
	resumo **F**	840$692	6:446$318
Liquido do trafego			37:359$192
Rs.			89:463$900

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 20

RESUMO DA DESPEZA

DA

Linha do Rio Grande

E

RAMAL DE CALDAS

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

Resumo da Despeza de Outubro a Dezembro de 1886

Resumo A

Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio:		
Pessoal	....	1:804$980
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	14:546$700	
Material	17:810	14:564$510
Reparo de estrada, pontes, signaes e obras:		
Material	....	2$160
		16:371$650

Resumo B

Tracção

Administração e escriptorio:		
Pessoal	....	712$500
Despeza das locomotivas em serviço:		
Pessoal	3:853$125	
Carvão e lenha	8:604$000	
Agua: Pessoal	181$650	
Azeite, sebo e outros materiaes	4:483$710	17:122$485
Reparo e renovação:		
Pessoal	830$005	
Material	53$950	883$955
		18:718$940

Resumo C

Reparo e renovação de carros e vagões

Administração e escriptorio:		
Pessoal	78$143	
Pessoal	6$580	
Material	18$680	103$403
Vagões:		
Administração e escriptorio:		
Pessoal	89$957	
Pessoal	261$480	
Material	56$260	407$697
		511$100

Resumo D

Trafego

Pessoal	....	8:990$330
Azeite, graxa e outros materiaes	....	652$220
Impressos, papelaria e bilhetes	....	414$150
		10:056$700

Resumo E

Administração e despezas geraes

Ordenado do Inspector Geral, Secretario e Porteiro	....	2:599$980
Idem do Contador e Escripturarios	....	1:490$980
Telegrapho	....	510$000
Almoxarifado	....	606$686
Contadoria Central	....	300$000
Despezas de escriptorio	....	46$360
» diversas	....	49$020
Telegrapho Material	....	2$600
		5:605$626

Resumo F

Escriptorio Central

Annuncios e publicações	....	107$280
Sellos, telegrammas, etc.	....	79$130
Pessoal do Escriptorio Central	....	654$282
		840$692

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, Campinas, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.